GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 5. de Junho de 1721.

TURQUIA.

Smirna 22. de Fevereyro.

OS aviſos de Conſtantinopla nos dizem, que Ibraim Baxá, Embayxador que ultimamente foy do Sultaõ na Corte de Vienna, depois de haver ſido Plenipotenciario no Congreſſo da paz de Poſſarowitz, falecêra de hidropizia, pouco depois de haver voltado de Alemanha; & que o Sultaõ ſentira muyto a perda deſte Miniſtro, porque fazia delle grande confiança. Ha muyto tempo que ſe naõ viraõ neſte porto, nem por eſtes mares vizinhos navios de Argel. Prezume-ſe ſer por medo de que os tomem os da noſſa guarda coſta, por naõ haverem querido convir na paz, que a Corte Ottomana lhe propoz com os Hollandezes. Começaõ a chegar todos os dias navios de Marſelha, & na ſemana paſſada ſe achavaõ aqui trinta para quarenta entre navios, & barcos para carregarem de trigo, & cevada. A' equipage ſe conſente que poſſa vir a terra, ſem ſer obrigada a fazer quarentena, por naõ ſer eſta cautela ajuſtada com a ley de Mahomet, que a reputa por falta de caridade; nem neſte paiz ſe padece ao preſente algum mal contagioſo, antes os ares eſtaõ muy limpos, & a gente logra toda ſaude.

ITALIA.

Napoles 15. de Abril.

O Nuncio depois de haver tomado o luto com toda a ſua comitiva pela morte do Papa, foy viſitar em ceremonia o Cardeal de Schrottembach noſſo Vice-Rey, para lhe dar o pezame, como ſe coſtuma em ſemelhante occaſiaõ; & depois deſte comprimento fez abrir as janellas do ſeu Palacio, que eſtiveraõ fechadas deſde que chegou a primeira noticia de ſer morto o Pontifice. O Cardeal noſſo Arcebiſpo ſe acha mais aliviado da ſua queyxa de lançar ſangue pelo nariz, & ſe eſpera que eſteja em eſtado de paſſar brevemente a Roma, para aſſiſtir à futura eleyçaõ. O meſmo fará o Cardeal Caraccioli Arcebiſpo de Capua, que tambem ſe acha mais livre da ſua indiſpoſiçaõ. O Cardeal Vice-Rey partirá dentro de oyto dias, por haver voltado o Expreſſo, que elle deſpachou a Vienna, com ordem de partir logo, & de ficar governando o Conſelho Collateral, em quanto naõ chegar o Principe Borgheſe, que S. Mag. Imp. nomeou para governar na auſencia do dito Cardeal. Chegáraõ o Principe de

de Avellino de correr varias Cidades de Italia, & a Duqueza de Monteleone de Sicilia em hum navio Inglez, que està fazendo quarentena em Posilippo.

Roma 25. de Abril.

DEpois do protesto que fez o Cardeal de Althan, parece que o Sacro Collegio cuydou em naõ apressar a eleyçaõ, para dar tempo de poderem chegar a votar nella os Cardeaes ausentes, mas todos os dias de manhãa, & de tarde se continuaõ os escrutinios ordinarios sem se poder julgar quem serà o eleyto. No Domingo de Ramos entràraõ no Conclave os Cardeaes Gozadini, & Ruffo. No mesmo dia perto da noyte chegou a esta Cidade o Cardeal Barbarigo, que logo foy visitado, & comprimentado pelo Embayxador de Veneza, com quem teve hũa dilatada conferencia; & a 7. entrou no Conclave. Neste dia recebeo Mons. Lafiteau, Ministro de França, hũ Correyo de Pariz com os despachos da Corte sobre a morte do Papa, & eleyçaõ do que lhe hade succeder; & perto da noyte chegou o Cardeal Alberoni, o qual immediatamente foy buscar D. Carlos Albani sobrinho do Pontifice defunto, & a Senhora D. Teresa Borromeo, para lhes dar o pezame. A 8. de tarde entrou no Conclave, a cuja porta foy recebido pelos Cardeaes cabeças de ordens, & pelo Cardeal Albani Camerlengo, como he costume; fezlhes hum comprimento muyto estudado, affectando sempre encaminhar a voz ao Cardeal Albani, que lhe respondeo somente com algumas simplices inclinaçoens da cabeça. Entrou no mesmo dia juntamente o Cardeal Piazza. Nelle recebeo o Cardeal de Althan com reposta, & instrucçoens da Corte Imperial o Expresso, que a ella tinha mandado com a nova da morte de S. Santidade. O Sacro Collegio mandou letras de cambio a Mons. Albani, que estava de partida em Vienna para esta Curia, para os gastos da sua viagem.

A 9. pedio o Embayxador de Veneza hũa audiencia extraordinaria, & foy admittido a ella pelos Cardeaes cabeças das tres ordens. Divulgou-se que o motivo fora participar alguns avisos, que tinha recebido sobre os movimentos dos Turcos. A 10. se soube que o Cardeal de Schrottenbach chegaria aqui brevemente. A 11. foy obrigado a sahir do Conclave por se achar muy doente o Abbade Chiapponi Mestre de Ceremonias, que se acha em total perigo de vida. A 12. entrou nelle o Cardeal Borromeo de Milaõ, que havia chegado na noyte antecedente; & foy tambem obrigado a sahir o Cardeal Salerno, por se lhe haver augmentado tanto o seu achaque de asthma, que se duvida da sua melhora. No mesmo dia 11. pela manhãa havendo dado quatro Cardeaes os seus votos no escrutinio ao Cardeal Paolucci, & entendendo o Cardeal de Althan que no accesso teriaõ tantos, que chegariaõ a elegello para Summo Pontifice, repetio o mesmo protesto, que jà tinha feyto: porèm o Cardeal Paolucci com toda a serenidade de animo fez hum discreto discurso, em que agradeceo aos Cardeaes, que tinhaõ votado nelle, o favor que lhe faziaõ, & ao mesmo Cardeal de Althan com geral edificaçaõ o opporselhe, por elle mesmo se reconhecer indigno de tam grande dignidade. Entende-se que quando os Cardeaes, que tem votado em Paolucci, naõ possaõ conseguir a sua eleyçaõ, recorreràõ ao Cardeal Cornaro; porque se entende que a elle se destinaraõ os 22. votos, que teve nos dias antecedentes o Cardeal Barbarigo. O segredo naõ foy inteiramente observado nesta occasiaõ, como em outras, & se tem prezo algumas pessoas, que se atreviaõ a levar bilhetes ao Conclave, & outras que commettèraõ desordens, & contravençoens ao que se tinha disposto; tem-se passado ordens muy severas, para se manter a tranquillidade publica, & se fizeraõ fechar as portas de S. Sebastiaõ, & S. Pancracio, para poupar a Nobreza o trabalho de as guardar. O Clero Regular, & secular desta Cidade faz procissoens de preces, pedindo a Deos a eleyçaõ de hum digno successor de S. Pedro.

Liorne 18. de Abril

AS cartas de Milaõ dizem que o Cardeal Odescalchi tinha jà partido para Roma, & que o Cardeal Cuzani o deve seguir depois da festa. Segunda feyra chegou aqui hũ navio Inglez de Alexandria com cartas do Cairo do primeiro de Março, em que se avisa que o comercio estava inteiramente interrompido naquelle paiz por causa das grandes perturbaçoẽs, que nelle reynavaõ, havendo o Baxà feyto cortar a cabeça a muytos grandes, & em ultimo lugar ao Baxà velho, cuja cabeça lhe foy cortada diante de seu filho; querendo constrangello com tormentos a declarar onde tinha os seus bens. Duas galès da nossa

nossa esquadra estaõ promptas a partir, para andar dando caça aos Corsarios de Barbaria. O Graõ Duque tem mandado vinte mulas excellentes ao Abbade Martelli seu Agente em Roma, para os offerecer da parte de S. A. Real ao Papa que se eleger.

Veneza 26. de Abril.

AS patrulhas que se tinhaõ estabelecido nesta Cidade para em quanto durasse o ultimo Carnaval, & deviaõ acabar a 12. deste mez, havendo mostrado a experiencia que eraõ uteis, as mandou o governo continuar atè nova ordem. Algumas cartas particulares de Constantinopla de 4. de Março confirmaõ continuarem os Turcos a fortificar as suas Praças fronteiras, & a encher os seus armazens de muniçoens de guerra, & de boca; & dizem que seis navios com bandeira da Republica depois de haverem feyto seu commercio em Constantinopla, tinhaõ partido para Smirna, onde deviaõ esperar os dous que haõ de conduzir os escravos Turcos, que se cativaraõ na ultima guerra, para trazer os que os Ottomanos tomaraõ. O Cardeal Cornaro partio de Padua para Roma a 12. deste mez. As cartas de Milaõ dizem que o Cardeal Cuzani tinha partido pela posta a 16. & que o Cardeal Odescalchi lhe levava poucas horas de distancia. As de Verona de 14 dizem que o Principe, & Princesa de Modena tinhaõ chegado de Loreto a 9. á noyte aquella Cidade pelo caminho de Limbago, & que se aposentaraõ no Palacio do Marquez Gerardini. O General Conde de Althan chegou de Sicilia a Brescia por via de Genova, com hum grande numero de calejes, & carros, & depois de alguns dias de repouso continuou a sua viagem para Vienna, donde ha de passar a Hungria. D. Alexandre Albani chegou de Alemanha a 13 com toda a sua comitiva; alojouse no Palacio da Nunciatura, & partio a 14. depois de jantar para Roma pelo caminho de Chiosa. O Conde de Cremona, que em vida do ultimo Duque de Mantua era seu Residente nesta Cidade, entrou ao presente no serviço do Duque de Lorena, & tomarà brevemente em publico o mesmo caracter.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Abril.

O Emperador partio hontem de madrugada para Laxemburgo, casa de campo Imperial, tres leguas distante desta Corte; & foy seguido pelas dez horas da Augustissima Emperatriz reynante, acompanhada das duas Serenissimas Archiduquezas Leopoldinas. Os ultimos avisos, que a Corte recebeo do seu Secretario em Constantinopla, dizem que os Turcos continuaõ a fazer gente, & todas as mais preparações de guerra, sem que lhe seja possivel descobrir com que designio; porèm que o Sultaõ, o Graõ Vizir, & os mais Ministros do governo o recebiaõ, & lhe fallavaõ sempre com muyto agrado, & lhe tinhaõ renovado os protestos de huma amizade syncera, & de que o seu intento naõ era de nenhuma maneyra romper a paz, & excitar novas perturbações, mas observar religiosamente o tratado de Passarowitz. Sem embargo desta asseveraçaõ continúa a Corte Imperial a se pôr em estado de defensa, no caso que se chegue ao rompimento. O Emperador fez a 22. Conselho secreto sobre os negocios da conjuntura presente; & assegura-se que no ultimo, que se fez sobre os negocios da Religiaõ, se resolveo, de consentimento dos Ministros Catholicos Romanos, & Protestantes, que daqui por diante as queyxas, que houver em materias de Religiaõ, se daraõ por escrito aos Deputados dos Circulos do Rheno superior, & inferior, ou aos do Circulo de Westphalia, para que elles as examinem, & lhe façaõ justiça, conforme dispoem as Constituições do Imperio. Sua Mag. Imp. se mostra muy satisfeyto do procedimento do Duque de Duas Pontes, que fez executar com toda a diligencia os seus mandados. A 20. chegou aqui hum Expresso de Roma, & por elle se teve a noticia de haver entrado no Conclave a 8. deste mez o Cardeal Alberoni, & que se dizia que o Pretendente da Grã Bretanha tinha resoluto retirarse a Parma, no caso que o Papa futuro o naõ favorecesse tanto como o passado, com a esperança de que aquelle Duque, em consideraçaõ do casamento do Principe seu irmaõ com a Princesa Sobieski sua cunhada, quererá contribuir com Hespanha para a sua subsistencia.

A 21. se celebrou na Corte com muyta magnificencia o anniversario do nacimento da Serenissima Emperatriz Amalia, que entrou nos quarenta annos da sua idade.

Ratis-

Ratisbonna 28. de Abril.

OS Ministros dos Eleytores de Moguncia, & Palatino estiveraõ os dias passados em conferencia com o Cardeal de Saxonia Zeits, o qual da parte do Emperador lhes notou muyto o pouco respeyto, que aquelles Principes haviaõ tido aos mandados Imperiaes; & dizem que tambem lhes declarou que o Emperador podia verse obrigado a fazer respeytar as suas ordens, principalmente quando estas se encaminhavaõ só a dar satisfaçaõ a queyxas justas, & a restabelecer a uniaõ, & boa harmonia entre os Membros do Imperio. Depois desta conferencia adoeceo o Ministro de Moguncia, o que tem impedido a continuaçaõ da Dieta; mas o Cardeal assegurou novamente aos Ministros Protestantes, que o Emperador lhes fará dar brevemente satisfaçaõ às suas queyxas, & para este effeyto lhes pedio huma lista das que se achaõ ja satisfeytas, para que S. Mag. Imp. possa saber como se respeytaõ as suas ordens. Os Protestantes, que moraõ nos lugares de Klingen, & de Munster, situados no Balliado de Gemershein, na fronteyra de França, naõ querendo esperar esta satisfaçaõ, se meteraõ por força nas Igrejas, de que haviaõ sido despojados pelos Catholicos Romanos.

Hamburgo 2. de Mayo.

AS cartas de Riga dizem que o Duque de Holsacia se acha cheyo de honras na Corte do Czar de Moscovia; que Suas Magestades Czarianas lhe daõ o tratamento de Alteza Real, & lhe deraõ para sua guarda huma companhia de Granadeyros com bandeyra estendida. Agora corre aqui a voz de estar concluido o contrato do casamento deste Principe com a Princesa Anna filha do Czar, mas que as bodas se naõ celebraráõ senaõ acabada a campanha; o que dá lugar a se crer a voz, que corre ha tempo, de que o Czar intenta fazer hum desembarque em Alemanha, para restabelecer nos seus Estados este Duque, o qual he certo que fez saber aos seus Officiaes, que brevemente lhes faria pagar tudo o que se lhes estivesse devendo, & que prefeririaõ no pagamento os mais antigos; de que se conclue que determina formar Regimentos novos em Livonia. Mons Stambke, que esteve da sua parte na Corte do Czar, foy premiado pelo bom successo da sua negociaçaõ com o emprego de Conselheyro de Estado actual, & o Czar lhe fez tambem a honra de lhe conferir a Ordem de Santo André. As cartas de Petersburgo referem que naquella Cidade se dizia publicamente que no caso que ElRey de Dinamarca naõ entregasse de boa vontade o Ducado de Selesvicia ao Duque de Holsacia, se procuraria recobrallo por força.

As forças navaes do Czar, que estaõ em Petersburgo, & em Revel, consistem em 41. naos de guerra de linha, 12. fragatas, 250. galés, & algumas outras embarcaçoens armadas. Além disto ha em Finlandia varias fragatas, & huma grande quantidade de embarcaçoens rasas chamadas Campavias. Tem-se dado ordem a seis Regimentos de Infantaria, para estarem promptos a se embarcar nas ditas galés, & hum batalhaõ das guardas do Czar se embarcará nas naos mayores de guerra, de que se infere que o Czar determina mandar pessoalmente a sua Armada.

Segundo algumas cartas de Stockholmo os Plenipotenciarios Suecos tinhaõ já chegado a Finlandia, mas naõ se tem aviso que os do Czar partissem ainda para o Congresso; o que dá motivo para se crer que S. Mag. Czariana quer esperar primeyro a volta de Mons. de Campredon, Ministro de França, que conforme se diz ao presente, foy encarregado com algumas proposições novas do Czar para ElRey de Suecia, que elle quer sirvaõ de preliminares ao tratado, que se ha de fazer no Congresso de Nystadt. Escreve-se de Berlim que ElRey de Prussia fará brevemente jornada para Koninsberg, & continua a dizerse que irá a fallar com o Czar.

Começa-se a dizer que o Duque de Mecklemburgo irá a Riga fallar com o Czar, & ver as suas tropas, que até o presente estiveraõ aquarteladas na Ukrania, & agora se uniráõ com algumas Russianas para formarem hum campo junto àquella Cidade. As ultimas cartas de Domitz dizem que este Duque recebera de Riga hum Correyo extraordinario do Czar, com cartas de grande importancia, sobre que estivera algumas horas em conferencia com dous dos seus Ministros do Gabinete; & depois dera ordem a Mons. Bannequart, que foy seu Ministro na Corte do Emperador, para passar com toda a pressa a Riga. Accrescentaõ tambem

tambem haverem chegado ordens do Czar para se comprar em Mecklemburgo quantidade consideravel de mantimentos para a subsistencia das tropas, que determina fazer passar por aquelle Ducado.

Tem-se noticia por cartas de Copenhaghe de 26. do passado, que a Corte Dinamarqueza se acha ainda em Frederiksberg, onde se exercita na caça dos falcoens, & se entretem com varios generos de divertimentos: que todos os dias ha mesa publica, & aberta, em que comem muytos dos Senhores Grandes do Reyno; que se naõ sabe ainda o dia certo da partida de Suas Magestades para Frederiksburgo, & Holstacia, nem se fazem aprestos para esta jornada, que ElRey tinha determinado; & que se passára ordem a todos os Officiaes, que se achavaõ ausentes com licença, para dentro de certo tempo se irem incorporar nos seus Regimentos; & que a todos se mandava reter ametade dos seus soldos no cofre militar.

O Baraõ de Solenthal, que deve passar a Londres por Enviado de S. Mag. Dinamarqueza, chegou ha dias a esta Cidade, donde continuará a sua viagem a semana proxima. O Principe de Anhalt Bernburgo faleceo na sua Corte a 22 do corrente.

PAIZ BAYXO.

Haya 13. de Mayo.

O Almirante Monf. de Sommelsdyck, depois de estar detido muytos dias em Texel por causa de ventos contrarios, partio a 10. do corrente para o Mediterraneo com quatro naos de guerra, q foraõ armadas pelo Almirantado de Amsterdaõ; & o resto da esquadra destinada para esta expediçaõ se irá ajuntar com elle em Cadiz, excepto a nao Enckuysen, armada pelo Almirantado de Northollanda, que em se fazendo à vela deu sobre hum banco de area, & ficou incapaz de poder servir este anno. Os Argelinos se tem feyto tam insolentes com o bom successo, que tem tido no seu corso, em que nos tomaõ muytos navios de commercio dos nossos mercadores, que chegaõ atè o Canal de Inglaterra, onde os dias passados pelejáraõ com huma embarcaçaõ nossa, & tem determinado fazer cara às nossas naos de guerra, unindo os seus 27. navios corsarios, para se opporem a esta esquadra, de que já tem noticia.

Monf. de Brosses, que chegou a esta Corte, para residir nella com o caracter de Enviado Extraordinario delRey de Polonia em lugar do Baraõ de Gersdorff, que faleceo os tempos passados, teve audiencia publica de S. A. P. a 9. deste mez, & lhes appresentou as suas cartas credenciaes. Este Ministro he General nas tropas de S. Mag. Polaneza, & esteve já por Enviado na Corte delRey de Dinamarca. O Principe herdeiro de Baden Durlach, depois de haver visto este paiz, se embarcou em Helvoetsluys em hum hyacte para a Grãa Bretanha. O Principe de Hassia Cassel, irmaõ do Landgrave deste titulo, partio daqui para Aquisgran; & o Principe Jorze Guilherme de Hassia Governador de Breda tem tido varias conferencias com os Deputados desta Republica. O Conselho de Estado manda visitar os armazens, & fortificaçoens das Praças fronteiras, & deputou para Mastrique, & para as mais do Rio Mosa os Senhores de Bleskensgraef, & de Geldermalsen; & para as de Bredá, & Bolduck os Senhores de Weede, & de Waeyen. Monf. de Godenau Ministro do Cabido de Colonia esteve no primeiro deste mez em conferencia com algũs Senhores da Regencia, com quem o Principe de Kourakin Embayxador do Czar de Moscovia as tem repetidas vezes. O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, & o Ministro de França se visitaõ reciprocamente muyto a miudo, o que da occasiaõ a varios discursos. Monf. Hymen, & Mõs. Meynertshagen, Ministros delRey de Prussia, tem tambem frequentes conferencias com os Commissarios de S. A. P. & com o Baraõ de Verschus, Graõ Marechal da Casa da Princeza de Nassau Orange sobre a successaõ do defunto Rey da Grãa Bretanha Guilhelme III.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Mayo.

TErça feyra 13. do corrente foy bautizado no Palacio de Leicester com o nome de Guilhelmo Augusto o novo Principe, neto de S. Mag. & filho dos Principes de Galles, que naceo em 26. do mez passado, & naõ em 19. como se escreveo na semana antecedente. Foraõ seus Padrinhos ElRey de Prussia, & o Duque de Yorck, irmaõ delRey, por procurações mandadas ao Conde de Grantham, & a Milord Lumley. Foy Madrinha a

Rainha de Prussia, porquem tocou a Duqueza de Dorset. Fez esta funçaõ o Reverendo Arris, Deaõ da Capella de Suas Altezas Reaes. A Princeza sua máy, que esteve trinta horas com as dores, se acha com boa saude, & a Princeza Carolina, filha mais moça de Suas Altezas Reaes, que esteve algũs dias muy doente, & se suspeytava serem annuncios de bexigas, que aqui reynaõ agora muyto, se acha já livre deste temor.

Tem-se aviso de que a esquadra, mandada pelo Almirante Norris, chegára com feliz sucesso ao Zonte. Mandaraõ-se aparelhar nove naos de guerra para guarda das costas deste Reyno, & destas se mandaraõ duas para Plymouth, tres para Portsmouth, tres para Chatan, & hũa para Chernés. Tambem se manda armar (sem que se sayba para que) hũa pequena esquadra, que se comporá de hũa nao de guerra de 80. peças, de cinco de 70. de hũa de 60. & de duas de 50. as quaes se apreslaõ no rio Tamize, & nellas se devem embarcar 3625. homens. Tem-se despachado esta semana Correyos extraordinarios com negocios de grande importancia para as Cortes de Hespanha, & de França. Dizem que a primeyra naõ quer insistir já na cessaõ da Praça de Gibraltar, deyxando a ventilaçaõ deste ponto para o Congresso de Cambray, & que Roberto Suton, Plenipotenciario de S. Mag. partirá de Pariz para aquella Praça. Tambem se diz que Sua Alt. Real o Principe de Galles será declarado Capitaõ General das forças deste Reyno.

Sua Mag. Britan. havendo sido informado, que nestas Cidades de Londres, & Westminster, & fora dellas se ajuntaõ algumas sociedades de gente moça, nas quaes impiamente se proferem infinitas blasfemias, insultando os sagrados principios da Religiaõ Christãa, sem attender a sua mais que bruta impiedade ao mesmo Deos todo poderoso, exercitando juntamente toda a sorte de vicios, & pervertendo huns aos outros, perdem todos o uso das virtudes moraes com grande escandalo da Religiaõ, havendo entre elles hum taõ arrebatado no seu louco systema, que se chegou a intitular *Fogo feroz do inferno*, & por tal era nomeado entre os mais; depois de hum Conselho geral, que sobre esta materia se fez no Palacio de S. Jayme em 9. deste mez, mandou passar hum Decreto ao Lord Chanceller, para ordenar a todas as Justiças de S. Mag. procurem com todo o cuydado descobrir, & prender todas as pessoas, que concorrem nestas sociedades, para serem punidas com a mayor severidade; & ordenou aos Officiaes da sua Casa façaõ diligencia por saber se algum dos criados della se acha comprendido na culpa de taõ horrendas impiedades, & que lhe dem logo parte do que souberem.

FRANÇA.

Pariz 10. de Mayo.

O Projecto da reforma das tropas se tratou a 27 no Conselho da Regencia, & conforme o que nelle se propoem, naõ ficaráõ em pé mais que 120U. homens, & a despeza da guerra, que monta 72. milhoens, ficará reduzida a 50. comprehendendo neste computo a artelharia, & as fortificações, com tudo continúa a dizerse que a execuçaõ deste projecto dependerá do sucesso do Congresso de Cambray. Sem embargo de terem os Coroneis recebido ordem de se acharem nos seus Regimentos em 5. deste mez, o Embayxador de Turquia continúa a receber honras, & favores muy particulares nesta Corte. Sua Mag. tem mandado concertar os quartos, & jardins de Versalhes, que elle ha de ir ver brevemente, & tem ordenado que se lhe represente hum bayle no theatro da sala das maquinas do Palacio das Tuylleries. O Principe de Montabam, filho do Principe de Gueminé, havendo injuriado de palavras ao Secretario de guerra Mons. Le-Blanc em huma conferencia, que com elle teve, foy mandado meter por hum Decreto na prisaõ da Bastilha em 6. do corrente. O Duque de Bourbon se acha restabelecido da sua queyxa, & foy já a Palacio. Dizem que o Duque de Chartres será nomeado Coronel General de Infantaria, que he hum posto de grandissima authoridade, & de correspondente soldo. O Duque de la Força voltou de Normandia, & tem mandado imprimir hum Memorial para sua justificaçaõ; porém o seu Secretario se acha ainda prezo, sem embargo da Petiçaõ, que fez ao Parlamento para o mandar soltar.

O contagio continúa ainda em Aix, & os enfermos raramente chegaõ a viver 24. horas. A infecçaõ, que se tinha diminuido em Salon, tornou a cobrar novas forças, & assim esta Cida-

Cidade, como Martigues, & Berre tem perdido muyta gente. Em Toulon se tem diminuido, & já naõ morrem mais que doze pessoas hum dia por outro. Em Arles, & nos outros lugares vizinhos morrem vinte por dia.

A semana passada se descobriraõ em poder de Mons. de la Mota Banqueyro del Rey dous milhoens de libras em dinheyro velho, por cuja razaõ se fez tomadia nelles; & além desta perda pagará huma grande pena, & perderá o emprego. Guilherme Law, irmaõ de Joaõ Law, se acha aqui na prisaõ de Fortl' Evêsque, & naõ se sabe com certeza a causa, só se diz que sera por dever alguns milhoens a este Banco, & que o accusaraõ os outros Directores seus companheyros.

HESPANHA.

Madrid 22. de Mayo.

Os Cardeaes de Borja, & Belluga se embarcaraõ no porto de Alicante na tarde de 5. do corrente em huma esquadra de tres navios de guerra, que alli tinhaõ chegado no dia antecedente de Cadiz, donde sahiraõ a 29. do mez passado à ordem do Cabo de Esquadra D. Antonio Serrano, & logo partiraõ para Barcelona, onde chegàraõ a 11. Naquella Bahia se incorporàraõ com as embarcações de transporte, que conduzem as tropas, que vaõ render as que guarnecem Portolongone na Costa de Toscana, & a 13. se fizeraõ todos á vela para Roma com vento favoravel.

Domingo passado fez o Tribunal do Santo Officio desta Corte Auto da Fé, em que sahiraõ penitenciadas vinte pessoas por culpas de judaismo, & quatro por feytiçarias, & sortilegios, foraõ relaxados ao braço secular, para serem queymados vivos hum homem, chamado Manoel da Sylveira, & huma mulher por nome Anna Maria de Morales, & para morrerem de garrote, & se queymarem seus corpos hum homen, & duas mulheres. Tambem se queymaraõ cinco estatuas de pessoas mortas nos carceres, & convencidas do crime, porque foraõ denunciadas.

Faleceo subitamente na sua casa de campo, chamada Binhuelas sete legoas desta Corte, o Marquez de Mejorada.

Chegou por França a noticia de haver sido eleyto Summo Pontifice no dia 8. deste mez o Cardeal Conti, Protector da Coroa de Portugal, que tomou o nome de Innocencio XIII. & que o Cardeal de Rohan, Ministro de França, cooperára muyto para a sua eleyçaõ.

PORTUGAL.

Braga 15. de Mayo.

O Illustrissimo Arcebispo Primáz das Hespanhas, havendo recebido a noticia da morte de Nosso Santissimo Padre o Papa Clemente XI. passou logo ordem para dobrarem todos os sinos de todas as Igrejas, & Conventos desta Cidade em demonstraçaõ do sentimento de semelhante perda, & mandou dispor na sua Sè humas Exequias com tanta solemnidade, que correspondessem á grandeza da pessoa, a quem se dedicavaõ, & da que as dispunha. Todo o interior da Igreja se cubrio de luto, & na nave do meyo se formou hum theatro de 40. palmos em quadro, & seis degraos de altura. Nelle se levantàraõ quatro colunas Doricas, que sustentavaõ huma grande Cupula de figura pyramidal, cujo remate era huma Cruz Pontificia, & toda esta maquina se cobria com hum dossel de veludo negro tranjado de prata. Entre as quatro colunas se erigio hum Cenotaphio cuberto com hũ grande pano de veludo negro tranjado de ouro, & em cima delle a Tiara Pontifical sobre huma cuxim almofada. Na face principal deste tumulo se via hum escudo guarnecido de muytas folhagens de ouro com as Armas do Pontifice defunto, & toda esta maquina interior, & exteriormente desde o pavimento atè o remate se achava guarnecida de galoens de ouro, & prata, assentados com elegante debuxo sobre pano preto, & toda cercada de tochas de cera metidas em tocheiras de pao preto guarnecidas de bronze dourado. Na cabeceira della se levantou hum altar debayxo de hum dossel de veludo preto tranjado de ouro, com huma Cruz de prata sobredourada, & seis castiçaes altos de pao preto, marchetados de bronze dourado, & ao lado esquerdo outro dossel de veludo da mesma cor, & tranjado da propria sorte. Na sesta feyra 9. de Mayo se começaraõ as Vesperas do Officio, em que presidio o Illustrissimo Arcebispo Primaz com o seu Cabido com todo o Clero, & Communidades

dos Mosteiros desta Cidade, que compunhaõ mais de 800. vozes, divididas em dous Coros. No Sabbado disse a Missa Pontifical o mesmo Prelado com preciosos ornamentos. Fez o Sermaõ, ou Oraçaõ funebre muy douta, & elegante o R. P. M. Francisco Gomes da Companhia de Jesus, Reytor do seu Collegio desta Cidade; & depois o mesmo Arcebispo, Dignidades, & Conegos em procissaõ cantáraõ (circundando o tumulo) os cinco Responsos, que ordena o Ceremonial Romano, & houve huma quantidade innumeravel de Missas de *Requiem* pela alma do Pontifice defunto.

Lisboa 5. de Junho.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por sua Real Resoluçaõ de 23. do mez passado foy servido mandar executar o seu Decreto de 22. de Dezembro de 1718. cujo effeyto por algumas razoens se tinha dilatado; em virtude do qual se devem reformar todos os Officiaes, & Soldados das Fortalezas, & artelharia do Reyno do Algarve; & dos que destes se acharem capazes, & da gente que serve nas embarcaçoens da guarda costa daquelle Reyno, se hade formar hum Regimento com o titulo de Marinha, & artelharia, o qual hade servir nas fortificaçoens, artelharia, & guarda costa, & delle fez merce ao Coronel Joaõ Alvares de Seyxas, nomeando para seu Tenente Coronel a Joaõ Pascoa Pesinga Capitaõ de mar, & guerra das ditas embarcaçoens, & para Sargento mór a Manoel Antonio de Matos, que já tinha a mesma Patente.

Por devoçaõ da Serenissima Senhora Infante D. Francisca se celebrou no Real Convento das Religiosas Agostinhas Descalças de Lisboa Oriental em 29. do mez passado a festa da gloriosa Santa Rita de Cassia com grande solemnidade, que se fez mayor com a assistencia da Rainha nossa Senhora, & de todos os Senhores Infantes, sendo o Panegyrista das excellencias da mesma Santa o M. R. P. M. Fr. Nicolao de Tolentino, Religioso da mesma Ordem, & Chronista geral da sua Congregaçaõ.

Hameth, irmaõ de Seyth Ceguer Governador da Fortaleza de Santa Cruz de Barbaria, & filhos de hum Secretario delRey de Mequinez, tendo razoens de estado com hum filho do mesmo Rey, de quem actualmente era Secretario, o quiz matar o mesmo Principe, & elle desviando-se do golpe lhe tirou a vida. Fugio para Mazagaõ, gastando oyto noytes no caminho, por se embrenhar de dia nos matos, & daquella Praça passou a esta Cidade, onde chegou em 18. de Outubro do anno passado; & mandando Sua Mag. assistirlhe com a subsistencia necessaria no Seminario de S. Patricio, se converteo á nossa Santa Fé Catholica, abjurando os erros do Mahometismo, & foy bautizado na Santa Igreja Patriarcal Sabbado passado com o nome de Joaõ de Deos pelo Illustrissimo Conego D. Francisco de Sales da Camera, sendo seu Padrinho ElRey nosso Senhor, por quem tocou o Marquez de Gouvea, seu Mordomo mór, & Madrinha a Rainha nossa Senhora, tocando em seu nome D. Diogo de Menezes de Tavora, Védor da sua Casa. No dia seguinte commungou na Igreja do dito Seminario, & de tarde recebeo o Sacramento da Chrisma da maõ do Illustrissimo Arcebispo de Lacedemonia na sua Capella.

Segunda feyra pela manhãa chegou hum Postilhaõ de Roma com a noticia de estar eleyto Summo Pontifice o Emin. Cardeal Conti, Nuncio Apostolico que foy neste Reyno, & seu Protector na Curia Romana. Esta nova se celebrou com repiques, & luminarias nas duas Cidades, & se cantou por ella o *Te Deum* na Santa Igreja Patriarcal.

Naõ faleceo a filha, que nasceo ultimamente ao Conde de S. Miguel, como se noticiou por informaçaõ menos certa, antes existe muyto bem nutrida.

Imprimio-se novamente hum livro em quarto, que se intitula, Apologos Dialogaes, *de D. Francisco Manoel de Mello, obra muyto erudita, discreta, & galante. Tambem se imprio hũ em oytavo,* Discursos Politicos, & Obras Metricas, *Autor Duarte Ribeyro de Macedo; vendem-se ambos na Rua nova.*

Outro em oytavo intitulado, O Caminhante Christaõ, que dirige a sua jornada para a Patria Celestial, *traduzido de Latim em Portuguez pelo P. Fr. Agostinho de S. Maria Ex Vigario geral dos Agostinhos Descalços; vende-se na logea de Francisco da Sylva a S. Antonio.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 24.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 12. de Junho de 1721.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Março.

NAM ſó a Republica de Hollanda, mas a de Veneza, & ainda o meſmo Emperador de Alemanha, tem repetido varias vezes neſta Corte pelos ſeus Miniſtros as repreſentaçoens do grande danno, que recebem continuamente no commercio os ſeus vaſſallos, por cauſa do corſo dos Argelinos, Tripolines, & Tunezes; pedindo ao Sultaõ quizeſſe ordenar àquellas Regencias defendaõ aos ſeus corſarios naõ moleſtem os navios deſtas tres Naçoens. A's ſuas inſtancias ſe mandou hum Agá a Argel, Tripoli, & Tunes, mas voltou eſtes dias paſſados com a repoſta de que naõ podiaõ deyxar de ſe ſatisfazer com as prezas deſtas tres Potencias, das muytas perdas que tinhaõ recebido dos Maltezes, & outras Naçoens Chriſtãs, que gozaõ da protecçaõ do Emperador; & ſó de Argel trouxe algumas eſperanças de que no mez de Abril, ou no de Mayo mandariaõ aqui Deputados para entrarem em negociaçaõ com o Embayxador de Hollanda. Os Miniſtros do Governo declararaõ aos do Emperador, & de Veneza, que em chegando eſtes Deputados poderaõ entrar tambem com elles em conferencia; porém ſem embargo deſta eſperança, que ſe tem por affectada, por haver particulares avíſos de que os Argelinos eſtaõ reſolutos a continuar o corſo contra os navios Imperiaes, Venezeanos, & Hollandezes, & que novamente querem reforçar o ſeu poder, com cinco grandes navios que eſtaõ armando, & que o Sultaõ naõ trata eſta materia com empenho; o Balio de Veneza eſcreveo à ſua Republica, aconſelhandolhe que o unico meyo, & o mais effectivo para remediar eſte danno, he armar algumas naos para dar caça aos Argelinos, ſeguindo o exemplo do Conde de Coliers, que jà tinha aconſelhado o meſmo aos Eſtados Geraes.

O Enviado do Czar de Moſcovia recebeo de Petrisburgo a 15. do corrente a ratificaçaõ do Tratado concluido ultimamente com eſta Corte; porém naõ deu ainda parte ao Graõ Vizir, por naõ haverem chegado os preſentes, que com ella ſe haõ de entregar.

A 26. do mez paſſado chegou aqui hum Cavalheyro Pruſſiano por via de Polonia, & Moldavia com ſete criados, & ſe alojou em caſa de Monſ. Stanian Embayxador da Grãa Bretanha. Hontem teve audiencia particular do Graõ Vizir, a quem entregou duas cartas delRey de Pruſſia, huma para o Sultaõ, outra para elle, nas quaes, ſegundo dizem, pede lhe

 dem

dem licença para a compra, & conducçaõ de alguns bons cavallos deste Paiz; porém suspeita o Enviado do Czar que se altere a mais a sua commissaõ.

INGRIA.

Petrisburgo 18. de Abril.

O Czar partio desta Corte em 27. do mez passado, Monf. Mardefeld, Enviado del Rey de Prussia, pedio alguns dias depois passaporte para o seguir; porém o Chanceller lhe declarou, que Sua Mag. tinha expressamente ordenado, que naõ queria que nenhum Ministro estrangeiro o acompanhasse; & assim naõ ha apparencia de que Monf. de Westphale Enviado de Dinamarca, que está detido ha muyto tempo em Koningsberga por causa de huma doença, que lhe sobreveyo, seja admittido em Riga, ao menos para ter audiencia.

Como a grande comprehensaõ do Czar a tudo dá providencia, & a fortuna favorece as suas idéas, recebeo agora o Senado cartas de Theodoro Metropolitano do Reyno de Siberia, escritas em Tobolska, que he a Cidade principal delle, com a noticia de que por diligencia dos Missionarios, que S. Mag. Czariana mandou às Provincias da Bulgaria Septentrional, de Ostiack, de Kiltim, & de Zegan, se tinhaõ bautizado mais de 40U. dos seus habitantes, abraçando a Religiaõ Christãa, depois de haverem destruido os seus templos, & queimado os Idolos, que cegamente adoravaõ: accrescentando que por sua ordem se tinhaõ edificado já mais de vinte Igrejas, que se achavaõ servidas por Ecclesiasticos Russianos. Com esta grande nova nomeou o Patriarca da Russia no seu Consistorio hum Bispo Missionario para assistir aos novos convertidos, & os governar espiritualmente, fortificando-os na Fé, & procurando reduzir a ella os que ainda persistem na idolatria, para o que vay acompanhado de mayor numero de Missionarios.

LIVONIA.

Riga 24. de Abril.

O Czar de Moscovia chegou a 30. do mez passado a esta Cidade, onde foy recebido com huma descarga géral de artelharia, estando formadas as Ordenanças em duas alas desde a porta, por onde Sua Mag. entrou, até o Palacio que lhe estava preparado para o seu alojamento. No dia seguinte chegou de Mittau o Duque de Holstacia, & foy logo ver o Czar, que o recebeo com todas as demonstrações, q se podem fazer de affecto. A Czarina chegou a 3. deste mez acompanhada da Duqueza de Kurlandia, & do Duque de Holstacia, que tinhaõ ido esperalla duas legoas desta Cidade. O Czar a recebeo fóra das portas. O Duque de Holstacia lhe deu a maõ ao descer do coche, & a sua entrada foy mais magnifica, do que a do Czar seu marido. Dizem que se espera tambem aqui o Principe Alexandre de Wirtemberg, futuro esposo da Duqueza de Kurlandia.

O Czar depois de haver mandado examinar as pessoas, que se prenderaõ por entreterem correspondencia com a Corte de Suecia, as fez pôr na sua liberdade, & punir os seus accusadores, por se achar que estavaõ innocentes no crime, que se lhes imputou. Os Ministros do Duque de Holstacia tem frequentes conferencias com o Conde de Tolstoy, Conselheyro privado de S. Mag. Czar. & com o Baraõ de Osterman, que ainda naõ partiraõ para Nystad, onde iraõ como Plenipotenciarios, no caso que se faça o Congresso; & este naõ terá effeyto, sem que chegue a reposta, que ElRey de Suecia dá às novas propostas, que lhe mandou fazer por Monf. de Campredon Ministro de França.

PRUSSIA.

Dantzik 3. de Mayo.

As noticias, que aqui correraõ de que a Czarina naõ levava em gosto o casamento da Princesa Anna com o Duque de Holstacia, & que o Czar em sua contemplaçaõ a determinava casar com o Principe Nariskin, seu parente muy chegado, que falla varias linguas, vio differentes Cortes, & he dotado de muytas virtudes eminentes, ou com o Conde de Apraxin moço, filho do grande Almirante deste titulo, que he hum Principe perfeyto, & tambem seu parente; foraõ inventadas por algum inimigo do Duque de Holstacia, & se achaõ desvanecidas com as ultimas cartas, que chegaõ de Riga, que dizem que o Czar lhe deu huma guarda de 40. Granadeyros para a porta do seu Palacio, que o trata por

Alteza

Alteza Real, que o seu casamento está ajustado, & quasi concluido o tratado; que S. Mag. Czariana protegendo as pretenções deste Principe, fará huma invasaõ na Fronteira da Suecia, tomando-a por equivalente do Ducado de Seleswick; & que para esseyto de o poder conseguir mais facilmente, huma parte da Armada Russiana fará hũa diversaõ a Suecia com hum desembarque na Scania. Tambem se escreve que o Czar tem alguma idéa de invadir o Eleytorado de Hannover, ou os Ducados de Bremen, & Verdhen para ficarem em satisfaçaõ ao Duque de Holsacia pelo Ducado de Seleswick, que ElRey de Dinamarca lhe occupa com a confiança, & abonaçaõ delRey da Graã Bretanha. Dizem que o Czar passará a Revel, tanto que alli chegarem as esquadras, que se apparelhavaõ em Petersburgo, & Cronslot, & que determina mandar pessoalmente a sua Armada. Mons. Le Fort, Gentil-homem da Camera delRey de Prussia, & que antes tinha estado em serviço do Czar, se acha ao presente no delRey de Polonia, que o fez seu Conselheiro de Estado, & chegou aqui de Varsovia com huma commissaõ de ir fallar a S. Mag. Czar. a Riga, para donde partio antehontem. Alguns avisos de Petrisburgo dizem que a razaõ, que o Czar teve para mandar degollar o Principe Gagarin, he que, sendo Vice-Rey de Siberia, quebrantára o juramento, que lhe tinha feyto de naõ commerciar, nem se meter por si, nem por outrem no negocio das caravanas da Persia, da China, & de outros paizes, em que lucrou muytos milhoens, com detrimento dos povos, & dos interesses do Estado.

POLONIA.

Varsovia 22. de Abril.

ElRey mandou expedir segundas cartas circulares aos Senadores deste Reyno a 10. do corrente, convocando-os a esta Corte para assistirem a hum grande Conselho, que determina fazer a 24 mas naõ se entende que queyra concorrer nelle o Graõ General do Exercito da Coroa, antes de haver alcançado o que pretende sobre o governo das tropas estrangeyras. He verdade que este negocio parece se accommodará brevemente, porque o General Conde de Flemming dizem está resoluto a renunciar nas mãos de Sua Mag. todos os empregos, que possue neste Reyno, & que S. Mag. attendendo a esta demissaõ, o nomeará seu Tenente General em todos os Estados de Saxonia às ordens do Principe Eleytoral.

Mons. Jagozinski, General de batalha dos Exercitos do Czar, & seu Enviado que foy na Corte de Vienna, chegou aqui ha poucos dias; & depois de haver tido audiencia delRey, despachou S. Mag. hum Ministro a Riga com cartas para o mesmo Czar, pedindolhe a restituiçaõ de Kurlandia a esta Coroa, & o fazer retirar as tropas, que tem nas fronteyras deste Reyno, que nos naõ daõ pequeno susto. Este Ministro passará depois a Nystad para cuydar dos interesses de Polonia naquelle Congresso, no caso que nelle se convenha nos preliminares da paz entre Suecia, & Russia, porém este ajuste parece estar ainda muy remoto; porque segundo os avisos de Riga o Czar intenta embarcarse na sua Armada no principio de Mayo, & tem passado ordem às suas tropas para estarem promptas a formar acampamentos na Finlandia, em Kurlandia, & em Livonia.

Tambem se tem tomado a resoluçaõ de mandar hum Ministro a Constantinopla, para perguntar ao Sultaõ os motivos de tantos apprestos de guerra, & a razaõ de fazer movimentos com as suas tropas nas nossas fronteyras, & fortificações na Praça de Choczim, que devia ser restituida a esta Republica em virtude do tratado de Carlowitz, confirmado ultimamente pelo que em Passarowitz se concluhio com o Emperador. E em quanto naõ chega a reposta da Corte Ottomana se mandáraõ ordens ao Graõ General da Coroa de cuydar na segurança das fronteyras de Turquia, & acantonar nellas as tropas de tal fórma, que estejaõ promptas a se unirem, & formarem exercito à primeyra ordem, & de meter na Cidade de Kaminieck todos os provimentos de boca, & guerra necessarios para huma dilatada defensa, no caso que seja necessario.

Os Deputados do Palatinado de Masovia appresentáraõ a ElRey hum Memorial, em que lhe supplicaõ queyra dar ao Graõ General da Coroa o governo das tropas estrangeyras, que tem o Conde de Flemming, & ao Principe Zanguszko hum equivalente, no caso que este seja obrigado a entregar ao Principe Czartorinski a administraçaõ da Fortaleza de Dubno,

&

& das mais terras, que foraõ do defunto Starofte de Sandomiria, affegurando a Sua Mag. que efte ferá o unico meyo de evitar o rompimento da proxima Dieta geral. ElRey recebeo com muyto agrado as fuas reprefentações, promettendolhes attender a ellas, & fazellas ponderar no Confelho dos Senadores, que fe deve ajuntar brevemente; mas entretanto mandou ordem para fe defalojar por força da dita Fortaleza de Dubno ao Principe Zangurfko, fazendolhe entender que devia efperar da fua juftiça a fatisfaçaõ do que lhe pertence, fem recorrer à defattençaõ de fe valer das fuas forças, & do foccorro dos feus amigos.

SUECIA.

Stockholm 30. de Abril.

Antehontem fe celebrou com muyta magnificencia nefta Corte o dia de annos del-Rey, que com efta occafiaõ mandou foltar o Baraõ de Schwerim, General de batalha, & lhe mandou fazer hum comprimento muy honrofo pelo feu Ajudante General; porèm tambem para efta mercé mediou ficarem por feus fiadores os Generaes de batalha Cojet, & Lewen. No mefmo dia voltou aqui de Petrisburgo Monf. de Campredon Miniftro de França, que defpachou a Pariz hum Expreffo com a noticia da fua negociaçaõ. Defde entaõ fe divulgou a noticia, que o Czar naõ eftá de animo de aceytar as propoftas, que o dito Miniftro lhe fez da parte de S. Mag. & que o Congreffo de Nyftad naõ terá effeyto, no cafo que S. Mag. naõ aceyte as que novamente elle lhe mandou propor; porèm chegou avifo de Griefelham que os noffos dous Plenipotenciarios, depois de fe haverem detido muyto naquelle porto por caufa dos gelos, & ventos contrarios, tinhaõ partido para Niftad, onde fe cré teraõ chegado ao prefente. Entretanto fe vaõ fazendo todas as difpofições neceffarias para nos oppormos às emprefas dos Ruffianos, & nefta Cidade fe achaõ perto de 15U. homens de Infantaria, que eftaõ aquartelados pelas cafas dos moradores, efperando que o tempo lhes permitta acampar; & porque a gente ordinaria naõ póde dar alojamento a todos, foy tambem a Nobreza obrigada a receber hũa parte nas fuas cafas; naõ havendo ninguem exempto de dar quarteis, fenaõ os Senadores do Reyno, & os Miniftros eftrangeyros. Em quanto à Cavallaria fe lhe affinàraõ alojamentos nos lugares circunvizinhos, & às milicias do paiz na guarda das coftas, a que hum dia deftes foraõ reforçar dous Regimentos de Infantaria, que daqui fahiraõ. Trabalha-fe com preffa em aparelhar as galés, que novamente fe fabricàraõ, nas quaes fe metem os melhores remadores que fe puderaõ defcobrir. As fete naos de guerra, que eftavaõ em Carlefcroon, tiveraõ ordem para fahir daquelle porto, & cruzar nas coftas da Ilha de Bornholm, por fe temer que os Ruffianos queyraõ defembarcar nella; & porque faltavaõ marinheyros para o refto da Armada, mandou ElRey ordens a todos os lugares maritimos defte Reyno, & a muytos portos eftrangeyros, para ajuntar o mayor numero, que foffe poffivel.

O Tribunal do commercio defta Cidade mandou cartas circulares a todas as fabricas de alcatraõ, para executarem os Regimentos feytos nos annos de 1665. & 1699. para evitar as queyxas, que todos os dias fe recebem dos paizes eftrangeiros, de que o alcatraõ fe acha falfificado, & os toneis naõ faõ do pezo ordenado pelos mefmos Regimentos.

DINAMARCA.

Copenhaghen 6. de Mayo.

A Corte eftà ainda em Federiksberg, mas ElRey, & o Principe Real foraõ para Federiksburgo. Executa-fe com rigor a ordem paffada por S. Mag. ha alguũs mezes contra os Officiaes, que fe aufentaõ dos feus Regimentos mais tempo do que tem de liceença, retendo-fe nos cofres Reaes metade dos feus foldos. Sua Mag. fazendo reflexaõ fobre os grandes apreftos do Czar de Mofcovia, & fobre as vozes que correm dos feus defignios, nomeou ao Contra-Almirante Bille para ir a Riga a perguntarlhe a razaõ, & para efte effeyto mandou aparelhar o hiacte chamado Hummert, em que elle hade ir, & duas naos de guerra para o acompanharem. O General Scholten partio a 28. para Holfacia a fazer concertar os diques. Monf. Plefs Camereiro mór do Principe Carlos, irmaõ delRey, foy feyto Confelheyro privado de Sua Mag. O Baraõ de Rantzau fe dimittio voluntariamente do feu cargo de Commiffario geral fupremo da Marinha, para fe retirar às fuas terras. El-Rey lhe deu huma penfaõ de 2U. patacas, & proveo efte emprego, & os de Prefidente do

Colle-

Collegio do Almirantado, & de Director General dos armazens, & das Fortalezas em M... Gabel Gentil-homem da sua Camera. Mylord Glenarchi Enviado delRey da Grãa Bretanha recebeo aviso de Londres por hum Expresso, que logo continuou a sua viagem para Stockholm, de que o Almirante Norris se tinha feyto à vela com a sua esquadra para o mar Balthico. Mons. de Goes Enviado dos Estados Geraes chegou a 4. do corrente a esta Cidade. Por cartas de Elsenor (porto, & Cidade desta mesma Ilha de Selanda) se tem a noticia de que na noyte de 25. de Abril houvera hum terrivel incendio na Cidade de Gottemburgo em Suecia, o qual naõ só consumira 1741. propriedades de casas, mas tambem convertera em cinzas duas Igrejas, huma das quaes era a Cathedral ; & que a perda se avalia em dous milhoens de patacas. Naõ se sabe ainda se tambem perecèraõ os navios, que estavaõ no porto, nem se o fogo pegou por accidente, ou por maldade, por naõ haverem chegado cartas da mesma Cidade, que padeceo o incendio.

ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Mayo.

O Duque de Mecklemburgo, que de tempos em tempos recebe correyos do Czar de Moscovia, & se entende está bem informado dos seus designios, continúa a sua assistencia em Domitz com tanta cautela, que naõ deyxa entrar ninguem dentro daquella Praça, & tem escrito aos seus Officiaes, que se achaõ dispersos por varias partes, para estarem promptos a se ajuntarem à sua primeira ordem no lugar, que elle lhes nomear : dizem que estes começaõ a fazer levas, que mandaõ a Domitz, para cuja despeza tem credito na maõ de hum mercador rico desta Cidade. O mesmo Duque recusa à Nobreza do seu paiz o fazer huma Dieta, ou Assemblea dos Estados, sem embargo da ordem do Emperador, & ha cartas que dizem que depois dos ultimos despachos, que recebeo de Riga, mostra naõ temer já que se execute a commissaõ Imperial nos seus Estados ; & que corria voz de haver de chegar a elles brevemente hum corpo de tropas Russianas de 36U. homens, que devem formar hum campo em quanto durar o Veraõ.

Esta manhãa partiraõ para a Corte de Vienna o Burgomestre Sylm com quatro Deputados, para darem ao Emperador a satisfaçaõ que pretende, por cuja falta tem ameaçado esta Cidade tantas vezes.

Hannover 9. de Mayo.

A Quatro do corrente se cantou em todas as Igrejas desta Cidade o *Te Deum* pelo nascimento do segundo filho do Principe de Galles, & neto delRey da Grãa Bretanha nosso Eleytor, & foy seguido de tres descargas de artelharia. A 7. deu o Principe Federico hum banquete, & hum bayle, festejando o nascimento do irmaõ, & o bom successo da Princesa sua mãy.

Com o aviso de que o Czar de Moscovia determina invadir a Pomerania Sueca por terra, & por mar, ordenou a nossa Regencia que marchem algumas tropas deste paiz a 22. do corrente para aquella parte. O Landgrave de Hassia-Cassel tem dado as mesmas ordens, & fara marchar brevemente huma parte das suas tropas. O Duque de Wolffembuttel tambem mandará ir algumas para Mecklemburgo.

Leipsig 24. de Abril.

A Rainha de Polonia chegou a 18. deste mez a Torgau, donde partio hontem para Dresdeh, com intento de alli passar o Veraõ. Começa-se a dizer que está prenhe a Princesa Real, o que causa muyta alegria nestes Estados.

Escreve-se de Berlim que ElRey de Prussia está de partida para a Pomerania, donde dizem que passará a Kurlandia a fallar ao Czar. As tropas Prussianas tem ordem para estarem promptas a marchar, & formar hum campo. Todos os Estados do Imperio estaõ muy satisfeytos das ordens, que o Emperador mandou aos seus Ministros a Ratisbonna, para empregarem todo o seu cuydado em estabelecer a boa harmonia no Corpo do Imperio.

As cartas de Brunswick de 18. deste mez dizem haverse celebrado no dia antecedente o anniversario do nascimento do Duque de Brunswick-Blanchemberg, pay da Emperatriz reynante, com muyta solemnidade, & com hum magnifico banquete, a que assistio a Corte de Wolffembutel, o Duque de Holsacia-Beeck, & o Baraõ de Keller, segundo Plenipotenciario

tenciario do Emperador, sem embargo de se achar doente; & que depois do jantar se divertio toda esta illustre Assemblea em ver o manejo de huns fermosos cavallos de Hespanha, que o Emperador seu genro lhe mandou.

Vienna 30. de Abril.

AInda que as ultimas cartas de Constantinopla de 20. de Março naõ façaõ mençaõ dos grandes apreſtos dos Turcos, he certo que fazem muytos, & corre voz que o Agà, que vem a esta Corte por parte do Sultaõ, tras ordem de pedir ao Emperador queira ficar neutro, no caso que elle emprenda a guerra contra Polonia. Naõ se falla ja na partida do Conde de Kinski, que o Emperador nomeou para ir por seu Enviado à Corte do Czar. Tem-se aviso que alguns Principes Proteſtantes tem passado ordem às suas tropas, para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso. Os seus Ministros em Ratisbonna tomàraõ a resoluçaõ de fazer novas representaçoens ao Emperador, sobre se naõ executarem os seus mandados; mas naõ se duvida, que a ultima resoluçaõ de Sua Mag. Imp. depois de communicada aos Ministros Catholicos Romanos, & Proteſtantes, naõ produza o effeyto, que ha tanto tempo se deseja, como he restabelecer as cousas pertencentes à Religiaõ na forma antiga, administrar a justiça a todos sem distincçaõ, & conservar o Imperio em socego, para o que declarou S. Mag. Imp. que empregarà a sua authoridade contra os que recusarem executar os seus mandados. A partida da Emperatriz para Carlesbade se tem differido para 20. do mez proximo. Dizem que o Baraõ de Mermann virà a esta Corte por Enviado do Eleytor de Baviera, para acabar de concluir juntamente com o Conde de Toring, o tratado do casamento do Principe Eleytoral de Baviera, com a Senhora Archiduqueza Josepha, a qual com a Serenissima Emperatriz sua mãy, estiveraõ a 20. do corrente em Laxemburgo com Suas Mageſtades Imperiaes reynantes.

Huma pessoa da Cidade de Wetzelar, mandou ao Emperador huma gralha, que naõ sómente repete em assobio a marcha do Principe Eugenio, mas pronuncia com muyta distincçaõ estas palavras: *Vivat Carolus Sextus Empereur Romain, & Roy d'Espagne.* O Emperador se acha muy satisfeyto deste presente. Ha vinte pretendentes aos Regimentos, que se achaõ vagos por morte dos Generaes Martini, & Stenvile, hum dos quaes se darà ao General Van Ostellen, que assiste ao Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel.

Heydelberg 26. de Abril.

OEleytor Palatino foy de Manheim a Keyserslautern, onde o Eleytor de Treveris seu irmaõ passou de Coblentz, para se divertirem na caça; depois do que o ultimo foy para Bensberg, onde determina deterse alguns dias, & S. Alt. Eleyt. Palatina voltou à Manheim, com o Principe Henrique de Hassia Darmstat, que tambem alli concorreo. O Cardeal de Schomborn està de partida para Roma. A Dieta de Ratisbonna começou a continuar as suas sessoens, & nella fez o Ministro de Mogancia a 21. algumas proposiçoens, mas naõ se diz ainda o que contém. O Eleytor Palatino fez publicar huma nova declaraçaõ, na qual mostra estar mal satisfeyto de que se naõ haja executado o Rescripto Imp. de 14. de Dezembro passado, & ordena que sem perda de tempo se execute, & que os seus Ministros deyxando outra qualquer occupaçaõ se appliquem inteiramente a averiguar, & satisfazer tudo o que se introduzio contra a liberdade da consciencia, depois da paz de Bade.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Mayo.

MEinheer Van Borselen, Ministro dos Estados Geraes nesta Corte, recebeo novas instrucçoens para requerer a satisfaçaõ do que esta Coroa deve à sua Republica, dizendo, que poderà servir para ella pagar o que deve aos tres Regimentos Escocezes, que estiveraõ em seu serviço durante a ultima guerra. A terceira conta que a Junta secreta deu na Camera dos Communs, mostra que Mons. Craggs, o pay, tinha recebido 40U. libras esterlinas de acçoens da Companhia do Sul, & naõ 30U. como se dizia, sem pagar o seu justo valor, & que Mons. Waller, que fazia os negocios de seu sogro Mons. Aislabi, havendo sido examinado muytas vezes na mesma Junta, se tinha convencido em muytos factos, & havia declarado, que queimàra todas as contas, & papeis; pelo que no mesmo dia se leo segunda vez o projecto da ordem, para impedir a Mons. Aislabi sahir do Reyno, &

descobrir

descobrir os seus bens, & effeytos, & Mylord Mollesworth propoz que se ajuntasse a este projecto o [illegible]ge a confiscar os bens dos ultimos Directores, & foy apoyado por alguns [illegible] da dita Junta, & por Messieurs Schippen, & Nevile; porém Roberto Wa[illegible] & os mais Commissarios da Thesouraria se oppozeraõ à proposta, representando qu[illegible] era cousa [illegible] querer tratar huma pessoa, como Mons. Aislabi, com tanto rigor, como [illegible] confundillo com os ultimos Directores; mas como naõ foraõ bastantemente apoyados, se approvou o que se tinha proposto, a que Mons. Pengelli accrescentou, que os bens de Mons. Aislabi fossem sugeitos ao Fisco, como os dos ultimos Directores, o que havendo sido apoyado pelo General Ross, foy juntamente approvado sem chegar a votos. Na Camera dos Communs houve tambem algum debate sobre os 14. milhoens & 400U. cruzados, que se devem às tropas estrangeiras, o que se remetteo a mais largo exame. Tem-se appresentado mais de quarenta petiçoens à mesma Camera sobre a calamidade publica, em cuja consideraçaõ disse Mons. Schippen em huma das sessoens passadas, que havia perto de cinco mezes q̃ o Parlamento estava junto, & q̃ ainda se naõ tinha feyto nada para recuperar o credito publico; que na verdade hum membro illustre desta Assemblea tinha feyto hum projecto para o conseguir, mas que em vez de remediar o mal, naõ fizera mais que encubrillo, que toda a naçaõ pedia que se castigassem os authores desta publica consternaçaõ; & que o naõ dar pela voz do povo, parecia querer provocallo a que elle mesmo se fizesse justiça: Que o meyo que lhe parecia mais efficaz para restabelecer o credito, era reconhecer os que o tinhaõ arruinado, & particularmente os que estando em empregos grandes, se tinhaõ servido dos dinheiros do Estado para commerciar com elles. Os Ministros de Estado, & trinta membros da Camera dos Communs tiveraõ a 8. huma conferencia sobre a remissaõ dos sete milhoens & meyo, que a Companhia do Sul deve ao governo, em virtude do seu contrato, & a todos pareceo que era necessaria, visto o mao estado dos negocios da dita Companhia; mas naõ se determinou o modo, com que se havia fazer, nem como se repartiriaõ os lucros entre os proprietarios das acçoens antigas, & os das rendas annuaes subscriptas, & das subscripçoens em dinheiro, mas ajustou-se fazer outra Assemblea semelhante sobre esta materia, em que se tomaráõ as medidas necessarias para fazer conseguir este negocio na Camera dos Communs.

FRANÇA.

Pariz 17. de Mayo.

O Expresso, que se despachou de Londres a Madrid sobre o negocio de Gibraltar, voltou ha dias por esta Cidade para Londres com reposta favoravel, porque se allegava que ElRey de Hespanha, à instancia do Duque Regente, naõ quer insistir na restituiçaõ daquella Praça por condiçaõ preliminar do tratado, & consente que o Congresso de Cambray naõ tenha principio, senaõ no fim do mez de Junho proximo.

Além da reforma das tropas tem a Corte tomado a resoluçaõ de mandar recolher todos os Comandantes que estaõ nas Provincias, & deyxar o mando das tropas aos Governadores, ou Tenentes Generaes. Dizem que com isto se pouparáõ 500U. libras cada anno. O Duque de Chartres fez juramento nas mãos delRey, & na presença do Duque de Orleans Regente seu pay a 15. deste mez, pelo posto de Coronel General de Infantaria. A 14. teve audiencia de despedida de Sua Mag. o Conde de Bielke, Enviado extraordinario de Suecia. Marcos Reynaldo de Voyer de Paulmi, Marquez de Argenson, Ministro de estado, Chanceller guarda dos sellos de França, da Ordem Real, & Militar de S. Luis, & hum dos quarenta da Academia Franceza, morreo nesta Cidade a 6. do corrente, em idade de 69. annos; & a 12. com 58. de idade Miguel le Tellier, Marquez de Courtenvaux, Capitaõ dos 100. Esguizaros da guarda delRey.

HESPANHA.

Madrid 29. de Mayo.

SUas Magestades Catholicas continuaõ a sua assistencia de Aranjues com o Principe das Asturias, & com os Infantes, logrando todos perfeytissima saude. Com as cartas de Cadiz se tem a noticia de se embarcarem com toda a pressa os generos por estar prompta a partida dos galeoens para Indias, cuja demora começando no dia 3. do corrente por

diante,

diante, ordenou a Corte seja à custa do commercio, por cuja razaõ naõ partindo os ditos galeoens dentro no dito tempo, seraõ os homens de negocio obrigados [illegible] contribuir para o sustento da equipagem dos navios delRey, & dos do commercio, [illegible]dade de irem todos em conserva.

A casa do Marquez de los Balbases, que tem parentesco com o novo [illegible]ecebeo visita de parabens de muytos Grandes desta Corte pela sua eleyçaõ. [illegible] Lede fez ElRey mercé de lograr na Corte o mesmo soldo, que se lhe dava [illegible]; & a D. Feliciano Bracamonte deu o governo de Malaga. Na noyte de 26 [illegible] faleceo D. Miguel Acquaviva, irmaõ do Cardeal deste nome, do [illegible] mal de gota, que continuamente padecia. Tambem faleceo em idade de 8[illegible]. annos D. Pedro Fernandes del Campo Marquez de Mejorada, & de la Brenha, Secretario que foy do despacho universal do Conselho de Estado, & Gentil-homem da Camera de Sua Mag. com exercicio; & com 81. D. Gonçalo Zegre de Salazar, Tenente General dos Exercitos delRey, & Commandante da costa do Reyno de Granada.

Cuyda-se em mudar as tropas de Ceuta, mandando em seu lugar alguns Regimentos deste Reyno, para poder supportar melhor o continuo trabalho, que os Mouros fazem ter à guarniçaõ daquella Praça.

PORTUGAL. *Lisboa 12. de Junho.*

SEsta feyra passada comprio sete annos o Serenissimo Principe do Brasil nosso Senhor, & com esta occasiaõ beijou as mãos a Suas Magestades, & se vestio de gala toda a Nobreza da Corte. No mesmo dia se applaudio esta festividade na Aula do Real Collegio de Santo Antaõ dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus, com a recitaçaõ de varios Poemas, alternados com excellente Musica, nos quaes se mostrou descobrirem-se nos sete annos, que Sua Alteza comprio, outras tantas excellencias constitutivas de hum perfeyto Principe, delineadas pelas que a antiguidade attribuhio respectivamente aos sete Planetas; tudo composiçaõ do Reverendo Padre Joseph de Oliveyra, Mestre de Humanidades no dito Collegio, dignamente applaudida com muytos Epigrammas pelos Poetas, que assistiraõ a este acto.

Já no mesmo Collegio tinha feyto em 29. do mez passado o Reverendo Padre Joseph de Azevedo, Mestre da segunda Classe de Rhetorica, outro acto tambem humanistico Latino, dividido em cinco parallelos de acçoens illustres antigas, & modernas de heroes, & heroinas Portuguezas, recitadas com elegante, & diverso metro, acabando cada parallelo com hum elegante elogio; & avantejando-se a si mesmo no do ultimo, que constava da expediçaõ naval deste Reyno a favor da Republica de Veneza contra o Turco, & da gloriosa defensa da Praça de Campo mayor, applaudindo especialmente os principaes heroes destas duas acçóes. Pela manhãa se acabou o acto com hum Dialogo entre seis interlocutores em verso Saphico. De tarde com outro de dez em vario genero de versos, alternando-se tudo com hum ajuste das melhores vozes, & instrumentos musicos da Corte. De tarde se fizeraõ varios Epigrammas extemporaneos, & toda a Aula estava adornada de muytos Poemas Latinos em differentes metros.

Domingo sagrou o Senhor Patriarca na Santa Igreja Patriarcal ao Bispo de Cabo Verde o Illustr. D. Fr. Joseph de Santa Maria de Jesus, com assistencia do Bispo de Angra o Illustr. D. Manoel Alvarez da Costa, & do Bispo do Pará o Illustrissimo D. Fr. Bartholomeu do Pilar. No mesmo dia de tarde visitou a Raimha N. Senhora a Igreja da Santissima Trindade.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 25.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 19. de Junho de 1721.

ITALIA.

Napoles 29. de Abril

O CARDEAL de Schrottenbach fazendo dar a mayor expediçaõ aos apprestos da sua jornada, a fim de se poder achar mais brevemente no Conclave, partio daqui a 15. do corrente, havendo mandado a Roma o Conde de Porcia, Tenente das guardas Alemans, com a nomeaçaõ, que o Emperador fez do Principe Borghese para Vice-Rey deste Reyno na sua ausencia; & entretanto entregou o governo delle ao Conselho Collateral. O Principe em recebendo este aviso partio logo pela posta para esta Cidade, onde chegou a 21. & foy recebido com huma salva geral da artelharia dos Castellos, havendo sahido a esperallo os principaes Senhores deste Reyno, todos em coches a seis cavallos. Logo no dia seguinte 22. se ajuntou o Conselho Collateral para lhe entregar o governo; o que se fez com as formalidades costumadas; & elle desde que chegou emprega toda a sua applicaçaõ aos cuydados da sua incumbencia, destinando as segundas, & quintas feyras de cada semana para as audiencias publicas, & dispondo tudo o necessario para pôr em ordem as milicias, mandadas a guardar as costas, & fronteyras do Reyno, a fim de evitar toda a communicaçaõ do mal contagioso, para cujo effeyto se nomearaõ tambem varios Deputados da Nobreza, & outros Officiaes, que devem ter a superintendencia desta cautela, por se haver recebido novo aviso de reynar ainda este mal em Provença, & particularmente em Tolon. Embarcaraõ-se no navio S. Leopoldo (que ha dias se fez à vela para Palermo) as reclutas, que se devem incorporar nos Regimentos, que ficaraõ em Sicilia. A Duqueza de Monteleone, mulher do Vice-Rey daquelle Reyno, havendo acabado a sua quarentena, entrou nesta Cidade com huma magnifica comitiva.

Roma 10. de Mayo.

O Eminentissimo Cardeal Miguel Angelo Conti, depois de haver tido a pluralidade dos votos nos ultimos scrutinios, & crescendo mais o seu numero no dia 8. do corrente, em que a Igreja Catholica celebra a Appariçaõ do glorioso Archanjo S. Miguel, foy declarado Summo Pontifice com satisfaçaõ de todas as Coroas, & dos 51. Cardeaes, que se achavaõ no Conclave. Sua Santidade, que se acha em idade de perto de 66. annos, tomou o nome de Innocencio XIII. & se estaõ fazendo todos os apprestos para se se-

guir brevemente a sua coroação. Entretanto fez escolha dos Ministros, que o devem servir, & provimento de varios empregos para o governo da Igreja. Nomeou para Secretario de Estado o Cardeal *Jorge Spinola*, chamado commummente *de Santa Ignes*, para Vigario de Roma o Cardeal *Paolucci*, para Prodatario o Cardeal *Corradini*, para Prefeyto da sagrada Congregação do Concilio o Cardeal *Origo*, para Mestre da Camera Mons. *Doria*, para Secretario dos Memoriaes Mons. *Ruspoli*, para Secretario dos Breves para os Principes Mons. *Scaglioni*, para Secretario das cifras Monsenhor *Riviera*, com a retenção dos outros empregos que tinha, para Secretario das cartas Latinas, & Camereyro secreto Mons. *Passionei*, para Vicedatario o Advogado Coramboni, para Vicegerente Mons. *Baccari*, Bispo de Boyano, para Auditor de S. Santidade Mons. *Marefoschi*, que já tinha o mesmo emprego no antecedente Pontificado, para Governador do Santo Espirito Mons. *Valignani*, para Commissario da Camera *Mucio Boschi*, para Summo Penitenciario Mons. *Conti*, Bispo de Terracina, irmaõ de S. Santidade, & para Legado de Bolonha o Cardeal *Russo*. Toda esta Cidade se encheo de hum jubilo universal com a exaltação do novo Pontifice, & se fazem por toda a parte grandes festas com este motivo. Os Cardeaes Marescoti, Salerno, & Paracciani se tinhaõ ausentado do Conclave por se acharem indispostos, porem entraraõ nelle os Cardeaes de Schonborn Alemaõ, Czaki Hungaro, Pignatelli, Arcebispo de Napoles, & o de Bissi Francez. O Trem do Cardeal de Rohan he muy magnifico, as librés saõ riquissimas, & a sua cavalhariça se compoem de 87. cavallos. O Conde de Kinski, Chanceller do Reyno de Bohemia, & Embayxador extraordinario de S. Mag. Imp. ao Sacro Collegio, tinha chegado a esta Corte a 28. do mez passado, & no primeyro do corrente teve audiencia dos Cardeaes cabeças das tres Ordens, a quem fez hum largo discurso na lingua Latina.

A Princeza Salviati pario a 24 do mez passado hum filho. Mons. Mathey Arcebispo de Fermo, se acha nesta Corte para concluir o matrimonio de sua sobrinha, filha do Duque de Paganica com D. Mario Chiggi, que tomará o titulo de Duque de Montenegro, havendo o Duque seu sogro tomado a resolução de se fazer Religioso da Congregação do Oratorio, reservando só para si das suas rendas huma pensaõ annual para o seu sustento.

Livorne 26. de Abril.

TErça feyra sahiraõ deste porto duas das nossas galés para dar caça aos cossarios de Tunes, que infestaõ estes mares, a cujo fim sahiraõ tambem duas galés de Sardenha, das quaes se soube haverem tomado os Mouros huma barca Franceza, que tinha partido de Calhari, com o pretexto de que levava flâmula de outra nação; mas que fora represada por hum navio Maltés, o qual deu a noticia que os navios da Religiaõ de Malta andavaõ actualmente cruzando os mares, para dar caça a estes inficis, os quaes na altura de Corsega tinhaõ tomado huma barca da mesma Ilha, donde tambem sahiraõ outras duas galés para guarda daquellas Costas.

Por hum navio Inglez chegado de Alexandria, & chamado Carlos, se tem a noticia de que o commercio está totalmente interrompido no Cayro, sem que se possaõ comprar generos, nem cobrar dos devedores a satisfação, & effeytos dos que se levaõ da Europa, por causa da Sedição, em que se acha aquella Cidade contra o presente Baxá, que fez cortar a cabeça a muytos Grandes do paiz, fazendo o mesmo ao seu antecessor à vista de seu filho, ao qual mandára tambem atenazar de dia, & de noyte para descobrir onde o pay tinha o seu dinheyro, & q̃ irritados com estas crueldades dous homens principaes, chamados *Smambey*, & *Mirangy*, tinhaõ ajuntado quantidade de gente, com a qual partiraõ para o Cayro, pretendendo tirallo do governo, com que sem duvida haverá hũa cruel guerra civil no Egypto.

Genova 26 de Abril.

O Marquez de Villa mayor, Ministro del Rey de Hespanha nesta Cidade, depois de hũa dilatada doença faleceo hoje de huma postema, que lhe rebentou no peyto. Quinta feira partiraõ daqui tres navios, & entre elles o do Capitaõ Podostá, em que se embarcou Francisco Maria Balbi, que vay por Enviado extraordinario desta Republica para Madrid, & hade desembarcar em Alicante.

As ultimas cartas de Provença dizem, que a peste vay em augmento na Cidade de Tolom

& que desde 10. de Março, em que este mal se começou a sentir, atè o primeiro do corrente tinhaõ falecido 949. pessoas, & havia 177. cazas inficionadas; que hè grande a afflicçaõ, que se padece com a falta de Cirurgioens, & de Enfermeiros, por haverem falecido todos, & se acharem sò com hum Medico, & cinco, ou seis Cirurgioens aprendizes, & sem outros Parochos, que lhes possaõ administrar os Sacramentos, mais que hum Religioso Capucho, & outro Franciscano; que o Bispo para acodir a precisaõ tam grande, tinha dado Ordens sacras a alguns moços, para poderem ajudallos neste exercicio; & que tambem tinha falecido o Tenente Coronel do Regimento de La Mota, & hum grande numero de Soldados. Marselha està jà livre da peste, mas ainda reyna muyto na Cidade o mal de bexigas, & sarampam; & se està com tanto cuydado na guarda das barreiras, que se fizeraõ para evitar o novo contagio) que havendoas passado hum Cidadaõ rico sem licença, foy arcabuzado, sem embargo de prometter 12U. libras pela vida. Em Aix continua ainda o mal da mesma sorte.

Veneza 10. de Mayo.

O Marechal Conde de Schuylemburgo partio no fim do mez passado para a terra firme a visitar as Praças, & armazens desta Republica. O novo estabelecimento das lanternas para alumiar de noyte as ruas mais perigosas, pareceo tam util, que se deve fazer logo huma consignaçaõ certa, para as haver em todo o resto da Cidade. Alguns navios chegados de Dalmacia trouxeraõ cartas do General Diedo, & se soube que o Commissario Mocenigo esperava em Zara a reposta de huma carta, que tinha escrito ao Commissario Turco, para lhe pedir hum dia, em que acabassem de ajustar a demarcaçaõ das fronteiras. Alem dos dous Embayxadores extraordinarios, que o Governo nomeou para irem dar o parabem a ElRey Christianissimo, de haver succedido no throno de França, (para os quaes chegaraõ jà daquelle Reyno os passaportes necessarios) nomeou o Senado Sabbado para Embayxador ordinario na mesma Corte a Mons. Morosini, que exercita presentemente o cargo de Podestà em Verona. O grande comboy destinado para Corfu, partio deste porto a 27. do mez passado com vento favoravel. Tem-se aviso que os Commissarios de varios Principes de Italia, que se tinhaõ ajuntado para examinar as ribeiras do Pò, & tomar com hum nivel as alturas dos lugares, para onde podem declinar as suas aguas, tinhaõ acabado o seu exame, & se espera Mons. Capello, Commissario desta Republica, para instruir o governo das resoluçoens, que alli se tomaraõ, para impedir daqui por diante as inundaçoens daquelle rio. Tem-se aviso, que nas suas margens fora vista huma grande quantidade de gafanhotos, que cubriaõ todo o paiz, & que os moradores dos lugares vizinhos se ajuntavaõ em grande numero procurando destruillos com o fogo. O Governador de Mantua, & o Magistrado da saude de Bolonha defenderaõ o commercio das mercadorias, que vierem a proxima terra de Regio, pelo temor de que entre ellas se achem algumas vindas de lugares suspeitos de contagio. As ultimas cartas, que se recebèraõ de Verona, dizem que o Principe, & Princesa de Modena estiveraõ alguns dias divertindo-se no rio de Salò, & na ribeira do Lago de Garda, & se tinhaõ recolhido outra vez àquella Cidade, onde a Nobreza preparava darlhes todos os generos de divertimentos, & que se dizia viriaõ incognitos a esta Cidade para o dia da Ascençaõ.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Mayo.

OS Turcos continuaõ a fazer movimentos nas fronteyras de Polonia, mas naõ se confirma a noticia que correo, de haverem investido a Praça de Kamimiek. O Agà, que o Sultaõ manda a esta Corte, se tem detido em Belgrado, esperando a permissaõ desta Corte para proseguir a sua viagem. Continùa a dizerse que a sua commissaõ naõ sòmente toca ao commercio, que Turquia quer estabelecer com a nossa Companhia do Oriente, mas sobre a guerra que o Graõ Senhor determina emprender contra Polonia, querendo persuadir ao Emperador a lhe nào dar soccorro, dizendo que nella se nào trata mais que de huma queyxa particular, procedida da afronta, que a Corte Ottomana recebeo em Podolia daquella Republica, a qual era sòmente pessoal, & contra o direyto da vizinhança, de que se podia tomar satisfaçaõ, sem causar ciume a nenhuma Potencia, & que alèm disso Polonia nào tinha assistido a S. Mag. Imp. na ultima guerra, que teve contra os Turcos.

Estas

Estas razões parece forão communicadas em Constantinopla ao Embayxador da Grãa Bretanha; porque começárão a se ouvir nesta Cidade, depois de a ella chegar Mons. Hefferman, Secretario da sua Embayxada; porèm parece que o Emperador não permittirá que o Agá venha a esta Corte, antes de saber a reposta, que o Sultão dá às proposições, que novamente lhe foraõ feytas pelo Ministro de Polonia. Sua Mag. Imp. mandou ordem aos seus Commissarios em Hungria, para ajustarem amigavelmente as differenças, que ha com os subditos Protestantes daquelle Reyno, a fim de restabelecer nelle a tranquillidade, & a paz em conjuntura tão perigosa. Despachou-se hum Expresso ao Marquez de Prié sobre o negocio de Roberto Knight, & entende-se que as novas instancias, que o Emperador faz aós Estados de Barbante, poderáõ produzir o effeyto, que deseja ElRey da Grãa Bretanha.

Sua Mag. Imp. considerando como a Companhia do Oriente, que por sua ordem se formou ha dous annos, exercitou atègora com bom successo, assim em Turquia pelo Danubio, como por mar nos portos maritimos de Austria, o commercio que lhe foy permittido fazer; & naõ obstante as grandes despezas, que saõ inseparaveis de huma empreza tam grande, se acha em estado de repartir no dia ultimo de Junho deste anno os lucros que tem tido com os interessados nella; com o animo de fazer florecer mais este commercio em ventagem dos seus paizes hereditarios, & de todos os que nelle quizerem ter parte, foy servido conceder a esta Companhia a permissaõ de poder augmentar o seu cabedal com o numero de 1500. acçoens de valor de 1000. florins cada huma, & alem dos privilegios de que atègora usou, lhe quer conceder todas as mais franquezas, para que com mais segurança se possa augmentar realmente o seu commercio; & para animar a navegaçaõ, & adiantar o commercio maritimo, resolveu de lhe conceder I. Que a ninguem, excepto a esta Companhia, será permittido no espaço de vinte annos fabricar navios de 60. pés de quilha no mar Adriatico, ou seja para o seu proprio uso, ou para outrem; & toda a madeira, que lhe for necessaria, assim para os ditos navios, como para o seu commercio, se lhes dará com preferencia a todos, assim dos bosques Imperiaes, como de outras matas defezas; que alem disto terá a dita Companhia primitivamente a commissaõ de erigir as manufacturas necessarias para a construcçaõ, & aprestos dos navios, & será privilegiada pelo mesmo tempo sobredito nas cinco fabricas seguintes; primeyra, na das lonas para velas, & pannos para bandeiras; segunda, na de cabos, & enxarcias para os navios; terceira, na das ancoras; quarta, na da preparaçaõ dos alcatroens, & péz; quinta, na da fundiçaõ dos canhoens de ferro, & de tudo o sobredito poderá fabricar toda a quantidade que achar conveniente, assim para seu proprio uso, como para contratar dentro, & fóra do paiz.

II. Como nos paizes hereditarios de Sua Mag Imp. naõ faltaõ mercadorias, & materias proprias para carregar navios para paizes estrangeiros, dos quaes se póde trazer para elles em retorno entre outras cousas com singular ventagem o açucar crú para se refinar, attendendo ao grande consumo, que delle se faz todos os annos no Imperio, a dita Companhia terá tambem o privilegio para que só, & com exclusaõ de qualquer outra pessoa, possa nos paizes hereditarios refinar açucar no tempo de 20. annos.

III. S. Mag. Imp. trespassará à dita Companhia por hum contrato de venda naõ só todo o cobre, que produzem os paizes novamente conquistados; mas lhe dará tambem a liberdade de comprar este material de todas as minas de cobre, que se achaõ nos paizes hereditarios para fazer fabricar toda a sorte de vasos para uso dos estrangeiros; de modo que a dita Companhia terá só a authoridade para vender, ou levar para fóra o dito cobre assim trabalhado.

IV. Para procurar aos interessados da dita Companhia huma ventagem, que se naõ acha em nenhuma das outras da Europa, a saber; que naõ sejaõ obrigados a deixar nella seu cabedal para sempre; mas que possaõ retirallo no cabo de certo tempo, lhes concedeo S. Mag. Imp. o poder de formar huma lotaria de huma invençaõ totalmente particular, & extraordinaria, por meyo da qual os interessados nella, ou que tiverem parte nas sobreditas 1500. acçoens, poderáõ retirar o seu cabedal em dinheiro de contado, & pelo menos o dobro em certos termos regulados, sem fallar das sortes, & mais ventagens, que poderáõ tirar da dita lotaria.

Por

Por huma declaração da mesma Companhia assinada em Vienna a 29. do mez passado se promette huma repartição de 8. por 100. por anno aos interessados, começando do tempo, em que fornecèrão o seu dinheiro, atè o ultimo de Dezembro do anno passado de 1720. & que a cada hum se pagará o que lhe tocar da cayxa da Companhia atè o ultimo de Junho proximo á proporção do seu principal.

Leipsig 14. de Mayo.

A Emperatriz terà partido ao presente para Carlesbade, aonde se espera a 18. ou 19. deste mez; & o Duque, & Duqueza de Brunswick-Blanckemburgo seus pays chegaráõ no mesmo tempo áquelle sitio para a verem. Em 10. deste mez faleceo em Thuringia com 74. annos de idade o Principe Christiano Guilherme de Schwartzemburgo Conde de Hohnstein, a quem succedeu nos seus Estados seu filho mais velho o Principe Guntero, nascido do seu primeyro matrimonio, que casou no anno de 1712. com a Princesa Isabel Albertina de Anhalt-Bernburgo.

Tem-se noticia de Dinamarca que o Almirante Norris chegou com a sua esquadra, composta de 29. velas á bahia de Copenhaghen a 8. do corrente, & que a 11. se fez à vela para Bornholm, a fim de se ajuntar com as naos de guerra Suecas para poderem entrar juntas na operação, que parecer conveniente.

Francfort 13. de Mayo.

Esta manhãa chegou aqui o Margrave de Brandemburgo-Bayreuth com huma magnifica comitiva em tres barcos, & depois de ser nelles comprimentado pelo Magistrado desta Cidade, & haver jantado mesmo a bordo, tornou a continuar a sua viagem pelo rio Meno para Aquisgran, para onde o Principe Maximiliano de Hassia-Cassel partio tambem, & partirá na semana proxima o Principe de Taxis, todos a valer-se dos banhos medicinaes. O Margrave de Brandemburgo-Anspach, & o Conde Imperial de Hanau partio para os de Enferbade. O Landgrave de Hassia-Darmstad, & alguns outros grandes Senhores se recolherão a suas casas. O Principe de Waldeck partio hoje com a Princesa sua mulher para Biberich a visitar o Principe de Nassau-Idsteim. O Principe Christiano de Sulezbach tambem voltou para Manheim; de sorte que esta Cidade nos principios deste mez se vio com hum grande numero de Principes, & Senhores grandes, entre os quaes entrarão tambem os Condes de Solms-laubach, Stolberg, Geutern, Marienborn, Watersbach, & Globen-Boineburgo.

Hamburgo 16. de Mayo.

Tem-se aviso que os nossos Deputados chegárão a 11. do corrente a Brunswich, que a 12. estiverão com o Conde de Metsch, Plenipotenciario do Emperador, & a 13. partirão para Vienna. Antehontem passou por aqui hum Expresso de Copenhaghen para ElRey da Grãa Bretanha, outro para o Czar de Moscovia, ambos com a noticia de se haver feyto à vela para o Balthico Oriental o Almirante Norris com a sua esquadra. As tropas de Hannover estavão em marcha para Mecklemburgo, donde havião de passar a Pomerania Sueca, para a defender das invasões, ou desembarques, que naquelle paiz podem intentar os Russianos, & para o mesmo effeyto estavão tambem para marchar as de Hassia-Cassel.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Mayo.

A Corte parece muy satisfeyta das negociações do Coronel Stanhope na de Madrid, & se assegura que tem approvado a convenção, que elle ultimamente fez sobre a duvida de Gibraltar, cujo negocio havia sido até o presente hum obstaculo para a abertura do Congresso de Cambray, por haver ElRey de Hespanha insistido ha muyto tempo em que se lhe restitua esta Praça, & agora consente em que se trate no dito Congresso, sem prejuizo da execução do assento, concedido aos Inglezes pelo tratado de Utreque; com que em se despachando o Expresso para Madrid com a approvação de S. Mag. se póde saber quando se dará principio ao dito Congresso.

Segunda feyra passada apprezentou na Camera alta o Conde de Nottingam hum projecto contra a blasfemia, & profanação, com o motivo das impias assembleas, chamadas

Sociedades do fogo do inferno, em que jà entravaõ muytas moças nobres, tomando os homens indifferentemente huns os nomes dos Apostolos, outros o de Lucifer, Mamon, Satanàs, & outros que se costumaõ dar aos demonios. As mulheres o da Virgem Santissima, & os das Deosas pagãs, & depois de terem commettido todos os generos de profanaçoens, & blasfemias, apagavaõ as luzes para se entregarem mais sem pejo a toda a lascivia. No dito Memorial se contèm outros muytos artigos, nos quaes se encaminha o Conde a allegurar mais a fé dos 39 artigos fundamentaes da Igreja Anglicana, & a restringir a liberdade de consciencia, que as presentes leys accordaõ aos que naõ saõ membros da dita Igreja; & por esta razaõ fez a Corte com que o dito projecto naõ passasse a acto, sem comtudo o regeitar diretamente, remettendo por politica o seu exame a hũa Junta, que se farà daqui a tres semanas. Na terça feyra passada, quando o Arcebispo de Cantuaria propoz que se commettesse a huma Junta o seu exame, se oppoz a isto Mylord Onslow, & disse que nenhuma pessoa era mais inclinada a reprimir a impiedade, & a irreligiaõ, & adiantar a Religiaõ protestada pela Igreja Anglicana, do que elle, mas que ao mesmo tempo estava longe de approvar nenhuma sorte de persegniçaõ. Varios outros Senhores apoyàraõ o seu parecer, & o Bispo de Peterborough se oppoz tambem ao dito projecto, dizendo que esperava que nenhum dos Prelados do Reyno quereria ser executor delle; porque huma das suas clausulas era, que se o Ministro de huma freguezia denunciasse alguem ao Bispo por blasfemador, o Bispo teria o poder de o meter na cadea, & de lhe impor hũa condenaçaõ arbitraria. Os Bispos de Londres, de Winchester, de Litchfield, & Coventri, discorrèraõ a favor do projecto, & o mesmo fizeraõ alguns Senhores seculares. Houve outros discursos encaminhados a mostrar, que o acto passado no reynado delRey Guilhelmo III. (que juntamente se leu na na mesma Camera) era mais que bastante contra a impiedade, & Atheismo, & que se devia executar com mais exacçaõ, & zelo, do que atè o presente se tinha feyto, sem querer estabelecer clausulas novas, que com o pretexto de sustentar os dogmas da Religiaõ, poderiaõ dar lugar a restringir a liberdade de consciencia, concedida pelas Leys aos que naõ saõ da Igreja Anglicana. Em fim resolveo-se com a pluralidade de 60. votos contra 31. que o exame deste projecto se remetteria para daqui a tres semanas, como já se disse.

A Camera dos Communs tornou hontem ao exame do credito publico. Mons. Hutchinson propoz que se applicassem para remedio dos que tem padecido pela decadencia das acçoens da Companhia do Sul, os quatro quintos dos bens que se confiscassem, mas naõ se approvou esta proposta, & se resolveo, que para serenar os animos dos Vassallos de S. Mag. se poriaõ em estado solido os proprietarios, & interessados na Companhia do Sul, no que se deve trabalhar terça feyra, & naõ se duvida, que para aliviar os povos se faça renunciar a Companhia do Sul o imposto sobre o tabaõ, & sobre o sal que lhe foy consignado pelo Governo, para pagar huma parte das rendas das suas acçoens.

FRANÇA.

Pariz 24. de Mayo.

O Ultimo Correyo chegado de Madrid foy despachado sobre o commercio, que se pretende estabelecer entre os dous Reynos. Allegura-se que a Corte de Hespanha recusa ainda que se abra o Congresso, por causa do mal contagioso, que reyna em Provença. Falla-se em que o Marquez de Castelas Secretario de guerra de Hespanha, virá com huma commissaõ a Pariz. Dizem tambem que o Conde de Morville, que deve assistir no Congresso de Cambray por Plenipotenciario de Sua Magest. naõ partirà se naõ no mez de Agosto, de que se entende que a abertura do dito Congresso se naõ farà atè se naõ acabar a presente sessaõ do Parlamento da Grãa Bretanha.

Com o posto de Coronel General da Infantaria Franceza, que o Duque de Chartres exercitarà por commissaõ, terà este Principe de soldo 50U. escudos, & terà mesa publica. Os Coroneis de Infantaria ficaõ Mestres de Campo, & os Tenentes Coroneis passaõ à frente com bandeira branca. O Regimento das guardas Francezas estarà tambem à sua obediencia no Exercito, porèm naõ quando estiver na Corte. O Marquez de Viron Tenente General,

neral, & primeiro Estribeiro do Duque Regente, continuará a exercitar o cargo de Inspector General da Infantaria.

O Embayxador da Corte Ottomana esteve na noyte de dez do corrente na sala das maquinas do Palacio das Tuylleries vendo o bayle delRey, que servio de Entremez à Comedia de *Dom Japhet de Armenia*; a 13. esteve na Opera, onde se representou a historia de Omphale; & a 15. foy ver a Igreja, & Convento dos Cartuxos. Este Ministro trouxe hũa carta do Capitaõ Baxá para o Conde de Tholosa, como grande Almirante de França.

No particular da Constituiçaõ vaõ sempre as cousas de peyor em peyor, & como se naõ podem reduzir os Anticonstitucionarios a receber a Bulla *Unigenitus*, nem entrar na convençaõ, que os Bispos fizeraõ por ordem da Corte, esta tem mandado desterrar algumas pessoas principaes daquelle partido, & o Cardeal de Noailhes continua em recusar ordens, & licenças de prégar, & confessar, aos Ecclesiasticos que se achaõ em huma lista, que corre impressa com os nomes dos que renováraõ a Appellaçaõ.

Falecéraõ o Principe de Marsillac, filho primogenito do Duque de la Rochefoucault, o Principe de Guiza filho mais velho do Duque deste nome, o Marquez de Courtenvaux, Capitaõ dos 100. Esguizaros da guarda delRey, & filho mais velho do Marquez de Louvois, Ministro de Estado, a Marqueza de Flavacourt, todos de doença. Mons. de Bergeron de la Goupilliere, Conselheyro no Parlamento, Intendente dos Exercitos delRey em Alemanha, que tendo grande entendimento, & muyta bondade com o conhecimento das humanidades, & das linguas Grega, Latina, Italiana, & Hespanhola, se matou a si mesmo em 11. deste mez em idade de 27. annos, disparando duas pistolas ao mesmo tempo contra a sua propria cabeça, arrebatado de huma excessiva violencia de melancolia. O Cavalleyro de Fenelon, Vice-Tenente no Regimento das guardas Francezas, sobrinho do Arcebispo de Cambray defunto; o qual na noyte do bayle delRey, querendo passar por cima da balustrada, que circula o lugar delRey, & está cercada de pontas de ferro, lhe escorregou hum pé, & cahindo sobre huma, lhe atravessou a veya chamada Cava no alto da coxa, & morreo dentro de poucas horas, de que ElRey teve tanto sentimento, que em quanto dúrou o bayle esteve triste.

HESPANHA.

Madrid 5. de Junho.

SEsta feyra passada, que foy dia de S. Fernando Rey de Hespanha, se festejou como dia do nome do Infante D. Fernando, no retiro de Aranjuez, assistindo Suas Magestades com o Principe na sua Capella à Missa solemne, & todos os Infantes comeraõ com o Principe das Asturias no seu quarto. Domingo andáraõ Suas Magestades, & Altezas divertindo-se na pesca no mar de Antigola.

Assegura-se haver tomado esta Corte a resoluçaõ de mandar dous Officiaes mayores do Correyo a Roma, & a Genova, a ajustar os Correyos de toda Italia, para que venhaõ direytos a Genova, donde se mandaráõ a Barcelona as malas, que tocarem a Hespanha, para o que haverá continuamente promptas duas fragatas ligeyras, que as conduziráõ de hum a outro porto, a fim de se evitar não só o perigo do contagio, que se padece em França, mas a grande despeza, que se faz nos portes das cartas, pelo muyto que leva por ellas o Correyo daquelle Reyno.

Os Francezes, que assistem nesta Corte, se lisongeaõ com a esperança de se ver brevemente restabelecida a boa amisade entre Hespanha, & França, & alguns asseguraõ que entre ambas as Cortes ha já huma boa intelligencia, ao menos parece que se trabalha nella; porque o Marquez de Maulevrier, & Mons. Robin passáraõ para Aranjues, & se alojáraõ no mesmo quarto, em q̃ se aposentou o Duque de Santo Aignan, Embayxador da mesma Coroa, & como dizem que se deteráõ naquelle sitio todo o tempo, que a Corte assistir nelle, & se tem despachado muytos Expressos a Pariz, & recebido outros, parece que se póde ter por verdadeyra esta voz. O Conde de Portmore depois de haver estado com o Coronel Stanhope em Aranjuez, & de terem ambos varias conferencias com o Marquez de Grimaldo, & com outros Ministros, partio para o seu governo de Gibraltar. O Duque de Popoli se acha muyto

na graça delRey, & com boa amisade com o Marquez de Lede. Falla-se em ir hum dos Ministros desta Corte a Pariz com hum negocio de grande importancia, & que naõ se encarregará esta diligencia ao Duque de Liria, como se dizia.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Junho.

DOmingo passado se cantou em todos os Conventos das duas Cidades o *Te Deum* pelo novo Pontifice, cuja eleyçaõ se festejou nelle tres dias com repiques, & luminarias.

A Senhora Condessa D. Maria Teresa Firame, Dama, & Camarista da Rainha nossa Senhora, se embarcou na noyte de 6. do corrente em huma charrua Hollandeza para passar a Hollanda, & dalli por terra a Vienna.

No mesmo dia entráraõ no Paço para Damas as Senhoras D. Helena Maria de Portugal, & D. Luiza Joanna Coutinho, filhas ambas de D. Filippe de Sousa, Capitaõ que foy da Guarda Alemãa, & Deputado da Junta dos tres Estados.

Por aviso, que teve o Commendador Fr. D. Lopo de Almeyda, Recebedor geral da Religiaõ de Malta neste Reyno, se tem a noticia certa de haver a nao Santa Catharina, hũa das da esquadra da mesma Religiaõ, tomado hum navio Argelino de quarenta peças, & trezentos homens de equipagem, o qual conduzio a Carthagena, onde desembarcáraõ dous Cavalleyros professos da mesma Ordem, Portuguezes, que se acháraõ no combate, & que logo a esquadra fizera vela para o Estreyto em seguimento de outro cossario de mayor lotaçaõ.

Por carta de Béja de 12. do corrente se tem a noticia de haver celebrado solemnemente no dia 10. o Doutor Miguel Gomes de Pinharanda, Prior do Salvador, & Vigario geral naquella Cidade, à sua custa, & com grande despeza as Exequias do Papa Clemente XI. com assistencia de todo o Clero, & das tres Communidades, que ha naquelle povo. Para cujo effeyto se erigio na Igreja de Santa Maria, que he a Matriz, hum famoso mausoleo de madeyra em figura oytavada, levantando-se sobre a base circundada de tres degraos, hum pedestal com outros tres, sobre o qual se levantavaõ quatro altas columnas, que formavaõ outros tantos arcos, & estes sustentavaõ hum zimborio, ao qual servia de remate a Cruz Pontifical. Toda esta fabrica estava cuberta de bayeta preta, guarnecida de galoens de ouro, & prata, & entre as quatro colunas se via o tumulo cuberto com hum pano de veludo negro, franjado de ouro, com a tiara Pontificia, tudo rodeado de grande numero de cirios, & tochas de cera branca, com boa musica, & huma elegante Oraçaõ funebre, que com elevado estylo fez o Doutor Manoel Dias Palma, graduado Doutor em ambas as Universidades de Coimbra, & de Evora; assistindo a este acto toda a Nobreza da terra, & hum grande numero de povo. Todos os Conventos da mesma Cidade fizeraõ nas suas Igrejas tres dias de Exequias, com a mayor solemnidade que lhes foy possivel.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 26. de Junho de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 5. de Mayo.

AS NAOS de guerra, que ſe armavaõ neſte porto, & no de Cronslot, ſe fizeraõ já à vela para Revel, onde ſe haõ de ir incorporar as galès, em que ſe embarcarà hum grande numero de tropas. Aqui corre a voz de eſtarem ajuſtados os preliminares entre o Czar, & ElRey de Suecia, mas naõ ſe ſabe com que fundamento. Segundo as cartas, que ſe recebèraõ de Riga, S. Mag. Czar. naõ deve partir para Revel ſenaõ a 10. deſte mez; & Monſ. Oſtreman, que o acompanhou a Riga, o ſeguirá tambem atè Revel, & ahi ſe embarcará para o Congreſſo de Nyſtat. O Duque de Wirtemberg, que foy declarado Generaliſſimo das armas Ruſſianas, virá com a Corte a eſta Cidade, & entende-ſe que ſerá preferido para o caſamento da Duqueza viuva de Kurlandia ao Duque Fernando do meſmo titulo, que tem direyto à ſucceſſaõ daquelle Ducado, por naõ eſtar Sua Mag. Czar. muy ſatisfeyto delle. Algũas cartas particulares dizem que eſte Monarca ficàra attonito de ſaber que corria voz na Europa, de que elle determinava entrar em Alemanha com hum poderoſo exercito; & que tinha declarado que nunca cuydàra em tal, & que eſperava dar fim à guerra com as conferencias de Nyſtat.

POLONIA.

Varſovia 10. de Mayo.

AInda que ElRey expedio cartas circulares haverá hum mez aos Senadores do Reyno, para os obrigar a vir a eſta Cidade aſſiſtir ao Conſelho grande, que tinha determinado fazer em 24. deſte mez, a mayor parte dos Senadores, & particularmente o Graõ General da Coroa repugnaõ fazello, ſem primeyro conſeguirem o que pretendem ſobre o mando das tropas eſtrangeyras; porque a voz, que correo geralmente de haver Sua Mag. tirado deſte emprego o Conde de Fleiming, ſe tem averiguado ſer falſa, & aſſim naõ ha apparencias de que ſe faça o Conſelho no dia propoſto, ainda que ha quem aſſegure, que ainda poderá ter lugar, & que ſe eſpera brevemente o Biſpo de Cujavia, & outros Senadores. Quando eſte General fez a ſua ultima viagem a Saxonia, entregou o governo da Cavallaria eſtrangeyra ao Principe de Lubomirſki, Camereyro mayor da Coroa, & o da Infantaria ao Conde de Denhof, Camereyro mór do Ducado de Lithuania. O Graõ General do

Exercito da Coroa tendo aviso destas commissões, defendeo a ambos estes Tenentes Generaes que naõ entregassem o mando a nenhuma outra pessoa sem receberem ordem expressa da sua parte. O Principe de Lubomirski assim o executou até o presente; mas o Conde de Denhof interpretando de outro modo a ordem, q̃ recebeo, o naõ fez, senaõ depois de haver recebido outra particular, & em termos expressos do Conde de Fleming; o que prova que as tropas estrangeyras obedecem ainda a este General, & que naõ tem havido nenhuma mudança neste negocio.

O graõ General do Exercito da Coroa passou à fronteyra de Turquia, a dar as ordens necessarias para a sua defensa: reforçou a guarniçaõ de Leopolis com hum Regimento de Dragões, mas achou as fortificações de Kaminiek muy destruidas pela inundaçaõ do rio Borislhenes; & que os Turcos, que tinhaõ já formado hum campo da outra parte daquelle rio, foraõ obrigados a retirarse mais pela terra dentro por esta mesma causa. Conforme os avisos, que este General fez à Corte, tinhaõ elles já 50U. homens juntos, entre os quaes ha muytos Hungaros descontentes, & marchavaõ todos para os confins de Polonia, onde poderiaõ chegar brevemente. Com este aviso se ajuntou o Conselho, no qual se resolveo mandar marchar sem dilaçaõ o Exercito da Coroa para Kaminiek, a fim de cobrir aquella importante Praça, & fazer montar a Nobreza a cavallo, assim como se tiver noticia certa dos designios dos Turcos. ElRey determina partir daqui brevemente ou para Carlesbade, ou para Dresda, & parece que tem a segurança de ser assistido nesta guerra de algumas Potencias estrangeyras, principalmente do Emperador, a cujo fim o seu Embayxador (que se acha totalmente convalecido da sua doença) tem varias vezes conferencias com Sua Mag. & com os seus Ministros.

O General Baraõ Allard, que foy fallar ao Czar da parte delRey, com ordem de lhe pedir a restituiçaõ de Kurlandia a Polonia, & que mande retirar as tropas, que tem nas fronteyras deste Reyno, chegou a Riga, onde foy muyto bem recebido daquelle Monarca. Continua-se a voz de que elle determina mandar a sua Armada pessoalmente, & que o Duque de Holsacia esperará em Revel a sua volta. Falla-se em casar o Principe Radzevil com a filha herdeyra do Graõ General de Polonia, que he muyto rica; & que este matrimonio se ajusta entre as mãys dos noyvos, que se achaõ ambas em Leopolis.

PRUSSIA.

Dantzik 14. de Mayo.

AS ultimas cartas de Petrisburgo dizem haver na visinhança daquella Cidade 30U. homens, os quaes se haõ embarcar nas galés, & embarcações razas, que estavaõ em Cronslot, & que outro igual numero de tropas devia marchar para Revel, onde se devem embarcar nas naos grandes de guerra, que alli se achaõ. O novo Bispo de Cujavia chegou ha dias a esta Cidade, onde os Padres da Companhia de Jesus lhe fizeraõ muytos versos em seu applauso, louvando a sua virtude, & os seus merecimentos pelo grande zelo, com que perseguio os Protestantes de Polonia, & Lithuania, exhortando-o a fazer o mesmo com os da Prussia Poloneza.

SUECIA.

Stockholm 14. de Mayo.

ELRey voltou a 7. de visitar as costas, & ver os navios, que estaõ em estado de se fazer à vela, a cujos Cabos deu as ordens necessarias para partirem. As tropas, que entraraõ nesta Cidade, vaõ desfilando todos os dias para o campo, que se forma nesta vizinhança, & aqui naõ ficaraõ mais que 7U. homens. Os nossos Plenipotenciarios chegáraõ a Nystat, onde recebêraõ grandes sinaes de distinçaõ por alguns Cavalheyros Russianos, que os vieraõ receber, & os conduziraõ àquella Cidade, para onde depois que voltou Mons. de Campredon, se despacháraõ dous Expressos com cartas para o Czar, & para os nossos Plenipotenciarios, aos quaes se mandaraõ as ultimas instrucções do que devem fazer nas conferencias daquelle Congresso. Assegura se que o Czar mandará brevemente os seus Ministros, & que ambas estas Coroas estaõ igualmente dispostas a convir em preliminares, que possaõ restabelecer a sua boa correspondencia. Dizem que se convocaraõ os Estados do

Reyno

Reyno para deliberarem sobre as propostas, que ultimamente se fizeraõ da parte do Czar, & que Monf. de Campredon voltará brevemente à Corte daquele Principe.

Aqui se recebeo com muyto sentimento a noticia do grande incendio, que padeceo Gottemburgo, Cidade da Provincia da Gocia Occidental, na costa do mar Balthico; porèm naõ taõ consideravel, como se publicou em Dinamarca; porque só consumio 211. casas. O fogo pegou pelas onze horas da noyte em casa de hũa viuva, que morava na rua de Hollanda, que he em hum bayrro, onde as casas saõ fabricadas de madeyra, & como o vento estava Nordeste, & forte, dentro de seis horas arderaõ naõ sòmente o sobredito numero de propriedades, mas a Igreja Sueca, & hum Collegio da mesma Naçaõ, onde se fabricavaõ enxarcias, & panos para velas. Avalia-se a perda em dous milhoens de florins ao menos. ElRey para consolar os seus moradores lhes concedeu os privilegios, que antigamente tinhaõ, & se achavaõ derrogados.

Em 3. deste mez sahiraõ do porto de Gevalia mais de 100. galés de differentes grandezas, a que se devem unir ainda outras, & toda a Armada estarà em estado de se pôr no mar ao mesmo tempo, que chegar a esquadra de Inglaterra a estes mares.

DINAMARCA.

Copenhaghen 20. de Mayo.

ELRey, & o Principe Real, que voltáraõ a 13. de Frederiksburgo a esta Corte, onde a 14. viraõ passar mostra às tropas da sua guarniçaõ, tornáraõ para Frederiksburgo, onde S. Mag. se dilata ainda por causa de hum grande catharro, que lhe sobreveyo, & o obrigou alguns dias a cama. Mandou S. Mag. entregar ao Principe Carlos, & à Princesa Sophia Hedwigia seus irmãos os bens, que a Rainha mãy defunta lhes tinha deyxado pelo seu testamento, & lhes deu mais huma pensaõ annual de 12U. patacas, com que Suas Altezas Reaes se retiráraõ da Corte, & vaõ fazer a sua residencia em Charlotemburgo, ou em alguma outra casa de campo, que foy da Rainha mãy. O Conde de Freitag, Enviado extraordinario do Emperador em Suecia, que tinha vindo a esta Corte haverà mez & meyo sobre alguns negocios particulares, teve audiencia de despedida delRey a 16. & partio a 17. para Stockholm. Monf. de Goes, Enviado extraordinario dos Estados Geraes a esta Corte, que chegou aqui a 4. do corrente, teve audiencia particular delRey a 11. & a 12. a teve do Principe Real, & depois da Duqueza de Seleſvicia mulher de Sua Mag. Os Commissarios nomeados para reparar os dannos dos diques de Hollacia vieraõ dar conta a Sua Mag. & se assegura que o danno naõ he taõ grande, como se publicou ao principio. Hontem se queymaraõ na casa da Cidade tantos bilhetes de moeda, (dos que se fabricáraõ no tempo da ultima guerra para poder supprir a sua despeza) que importavaõ 100. florins, com os quaes chegaõ a 600U. os que se tem satisfeyto, & naõ faltaõ mais que 400U. que se faraõ embolsar às pessoas, que tem semelhantes bilhetes, antes do fim do anno.

A esquadra do Almirante Norris, que chegou a 8. a esta Bahia, composta de 20. velas, partio a 11. para Bornholm, onde se entende que esperarà a Armada Sueca. Naõ se teve mais novas della; mas daqui partiraõ seis embarcaçóes carregadas de vinho, aguas ardentes, & alguns refrescos para a sua equipagem. O Contra-Almirante Bille se fez à vela para Riga, para fallar ao Czar em hum negocio importante da parte de Sua Mag. As duas fragatas de guerra Russianas se achaõ ainda detidas neste porto, sem fazerem nenhum apresto para a sua partida.

ALEMANHA.

Hamburgo 23 de Mayo.

ASsegura-se que a Corte de Vienna pretende 100U. escudos desta Cidade em pena da desattençaõ commettida nella contra o seu Ministr , & ainda custarà mais; porque se hade reedificar o seu palacio, & se lhe hade dar satisfaçaõ aos moveis, que se roubáraõ no tumulto. Com as cartas de Brunswick se tem a noticia de haver o Duque deste titulo dado licença ao Landgrave de Hassia Cassel, para poderem passar pelos seus Estados quatro Regimentos de Infantaria, & dous de Cavallaria das suas tropas para a Pomerania Sueca, onde se devem ajuntar com as nacionaes daquella Provincia, & com 800. Suecos, que se achaõ de guarniçaõ em Stralsunda, para se poderem oppor aos designios dos Russianos, no

caso

caso que intentem alguma invasaõ no paiz; & porque a gente, que nelle ha, naõ lhe bastante para defender nenhum posto, se tem despachado Correyos repetidos ao Commandante destas tropas, para lhes fazer apressar a marcha. As Hannoverianas, & Prussianas tambem tem ordem para marchar com pressa para aquella fronteira. Entre tanto os Officiaes do Duque de Mecklenburgo continuaõ a levantar toda a gente, que podem para serviço do dito Principe, de quem tem ordens, para que das differentes partes, em que se achaõ, passem dentro de certo tempo ao lugar, que lhes nomea.

Vienna 14. de Mayo.

A Augusta Emperatriz reynante partio ante hontem de Laxemburgo para os banhos de Carlesbade, onde se deterá até 15. do mez proximo. Os Officiaes da sua Casa, a guarda dos Trebantes, & as bagagens mais grossas tinhaõ ido ja diante; & o Conde de Windelgratz, Presidente do Conselho Aulico, havia partido a 8. O Judeo chamado Werthem adiantou 400U. florins para esta jornada. Ao passar por Praga assistirá S. Mag. à festa de S. Joaõ Nepomuceno, que a 16. deste mez será canonizado em Roma pelo novo Papa, de cuja eleyçaõ aqui chegou noticia per hum Expresso, & foy muyto do agrado desta Corte. Em quanto durar a ausencia da Senhora Emperatriz, irá o Emperador divertirse na caça em Neustat, casa de campo Cesarea, distante seis legoas desta Cidade.

ElRey de Polonia mandou informar a Sua Mag. Imp. dos movimentos, que os Turcos faziaõ nas fronteiras do seu Reyno, sem que se pudesse penetrar o seu designio verdadeyro, & S. Mag. Imp. lhe mandou assegurar que lhe assistiria como bom aliado, no caso de rompimento. Dizem que se mandará declarar ao Agá Turco, que está em Belgrado, que no caso que a Corte Ottomana faça guerra a Polonia, naõ póde o Emperador dispensarse de lhe dar soccorro; & ao Residente, q está em Constantinopla, se tem mandado ordem, para dar parte desta resoluçaõ à Corte Ottomana, a fim de a desviar da execuçaõ dos designios, que poderá ter formado contra aquelle Reyno, na mal fundada esperança, de que o Emperador se naõ interessará na sua defensa. Tambem se diz, que Sua Mag. Imp. à instancia do mesmo Rey de Polonia mandarà pedir ao Czar, que mande recolher as tropas que tem naquellas fronteiras, & que ao mesmo tempo fará sondar o animo daquelle Principe, para averiguar a verdade das vozes que correm, de que determina mandar hum Exercito a Mecklenburgo, para assistir ao Duque deste nome contra a Nobreza do seu paiz. O Ministro do Czar, que assiste nesta Corte, em huma audiencia, que teve de Sua Mag. Imp. lhe declarou, que a voz que tinha corrido, de que o Czar seu amo tinha intelligencias secretas com a Corte Ottomana em prejuizo da Christandade, era totalmente falsa. O Conde de Kinski, que devia partir para Riga com o caracter de Embayxador de S. Mag Imp. ao Czar, volta na semana proxima para Praga, o que faz prezumir que as differenças, que ha entre estas duas Cortes, estaõ ainda muy distantes do ajuste.

Tem-se publicado ha poucos dias a planta de huma lotaria, cujo cabedal consistirá em 80. milhoens, & os interessados retiraráõ 117 milhoens em sortes. Esta lotaria formada pela Companhia do Oriente com privilegio do Emperador, se divide em 100. classes de premios, que se retiraráõ no espaço de 25 annos, a saber, cada tres mezes huma classe. Os interessados de menos fortuna bem longe de perder nella, cobraráõ pelo menos em hũa só vez o seu dinheyro, & algũa cousa mais, & os venturosos poderaõ ter hũ lucro consideravel.

Leipsig 21. de Mayo.

O Duque, & Duqueza de Brunswick Blanchenburgo chegàraõ a esta Cidade ante hontem com quarenta pessoas de comitiva, & hontem partiraõ para Carlesbade a ver a Emperatriz sua filha, que segundo as cartas de Bohemia chegou ja a Praga, & visitou a sepultura do glorioso S. Joaõ Nepomuceno. O Principe Real de Polonia, que tinha hido visitar a Rainha sua máy a Prestch, voltou a 18. a Dresda. ElRey de Prussia terá partido de Postdam para Koninsberg, acompanhado de alguns dos seus Generaes.

Ratisbonna 22. de Mayo.

O Corpo Protestante fez representar a 19. ao Cardeal de Saxonia Zeits, que os continuos incidentes, que os Ministros Catholicos Romanos produziaõ com varios pretextos para evitar o fazerse a Dieta, & responder as propostas, que se lhe tinhaõ feyto,

to, o obrigariaõ a fazer nóvas representações ao Emperador, assim por causa da falta de execuçaõ, que tinhaõ as ordens de Sua Mag. Imperial no Palatinado, como em respeyto de outras varias queyxas; porèm o Emperador mandou novamente exhortar aos Elevtores de Moguncia, & Palatino tratem de executar sem dilaçaõ os seus mandados, se querem evitar as demonstrações, que póde fazer do seu resentimento, em favor da justiça, & da tranquillidade do Imperio.

Tem-se noticia de Francfort de se acharem em marcha para Pomerania alguns Regimentos de Hassia-Cassel, que fazem o numero de seis mil homens.

PAIZ BAYXO.

Haya 30. de Mayo.

OS Estados de Hollanda se acharaõ juntos estes dias, & trabalharaõ em tomar as medidas necessarias para se opporem aos designios de alguns negociantes do Paiz bayxo Austriaco, que procuraõ estender o seu commercio em prejuizo do desta Republica. Separàraõ-se a 24. & se tornaràõ a ajuntar em 16. de Junho. Os 700U. florins, que os Estados Geraes pediraõ por via de emprestimo a quatro por 100. se ajuntaraõ dentro de quatro dias, com que o resto da Armada destinada contra as costas de Berberia já naõ tem outro embaraço mais, que o do vento. Os Officiaes, que estaõ em pensaõ, tiveraõ ordem para virem a esta Corte. Os que naõ estiverem em estado de servir, se lhes pagarà exactamente a pensaõ, que a Republica lhes tem dado, & os outros entraraõ no serviço pela ordem da sua antiguidade nos lugares que vierem a vagar. Chegàraõ a Tessel algũs navios de Sorinan, & trazem a noticia de ser morto o Governador, para cujo cargo ha muytos concorrentes. As differenças que houve entre o Conselho de Estado com o Conselho de Barbante, sobre algũas prerogativas de jurisdiçaõ, foraõ ajustadas pelos Estados Geraes, conservando o primeiro o direito de julgar nos casos crimes, & o segundo a incumbencia de sentenciar os Civis. O Principe Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia, presentou hum Memorial a S. A. P. no qual pede a restituiçaõ de hum fardo de differentes estofos de França, cayxas de brincos, & outras mercadorias destinadas para a Czarina, que lhe foraõ tomadas em Liló pelo Almirantado de Zelanda; mas ainda se lhe naõ deu reposta positiva.

Escreve-se de Ostende haverem chegado àquelle porto tres naos da China carregadas de chà, porcelana, & estofos do paiz, & que ainda que estas mercadorias se achaõ ao presente muy baratas, deu esta noticia da sua chegada grande gosto aos moradores de Bruxellas, por haverem contribuido muytos para a sua expediçaõ. Por hum Expresso do Norte, que passava a Londres, se tem aqui a noticia de se haverem unido já as duas Armadas Britannica, & Sueca. Ha cartas de Riga, que dizem que o Czar tinha partido daquella Cidade para Petrisburgo com o Duque de Holsacia, & que dalli voltavaõ ambos a Revel.

Bruxellas 30. de Mayo.

SObre as grandes instancias, que o Residente da Grão Bretanha tem feyto, para que se lhe entregue a pessoa de Roberto Knight, & as recommendaçoens que sobre este particular fez o Marquez de Prié da parte de S. Mag. Imp. aos Estados de Barbante, tomaraõ estes a resoluçaõ de fazer hum Memorial, que appresentàraõ ao dito Marquez, no qual lhe diziaõ „ Que tomavaõ a liberdade de representar muyto humildemente, q̃ entregando Mons. „ Knight, cayxa que foy da Companhia do Sul da Grãa Bretanha, se destruiriaõ os privile- „ gios, que lhes haviaõ sido concedidos, & que Sua Exc. por ordem do Emperador tinha „ jurado havia pouco tempo observar como atègora tinha religiosamente feyto; que espe- „ ravaõ tambem da constante equidade de S. Magestade, quereria attender às más conse- „ quencias de hum tam mao exemplo; porque os exporia a semelhantes pretençoens da par- „ te de outras Potencias, as quaes teriaõ lugar de se formalizarem da sua negação, se agora „ concedessem o que Inglaterra pretendia: que esta difficuldade lhes parecia ainda mais „ justa, & mais bem fundada por causa de naõ ser denunciado o dito Knight por algum „ crime de rebelliaõ, nem convencido, & condenado por alguma culpa de má administra- „ çaõ, imputada pela Naçaõ Britannica, ou contra o bem publico, ainda que he verdade „ que lhes naõ pertencia entrar no exame das ditas culpas; mas que sentiaõ muyto o mal, „ que dellas se tinha seguido em ordem à estreita uniaõ, que ha entre o Emperador, & ElRey

,, da Grã Bretanha; & que a amizade, & consideração, que os Barbançoens sempre tiveraõ
,, para a Naçaõ Britannica, estaõ tam profundamente arreigadas nos seus coraçoens, que
,, nenhuma outra cousa, senaõ a indispensavel obrigaçaõ, em que estaõ de manter as Leys
,, fundamentaes deste paiz, lhes poderia impedir o conceder com promptidaõ tudo o que
,, fosse do agrado de Sua Magestade; que assim pediaõ muyto humildemente ao Emperador
,, naõ quizesse desapprovar as difficuldades, que tinhaõ feyto, & lhes quizesse permittir que
,, naõ violassem o juramento que tinhaõ dado; que com tudo tinhaõ advertido aos Burgo-
,, mestres das tres Cidades de Lovaina, Bruxellas, & Anveres, quizessem tomar os parece-
,, res dos seus Magistrados respectivos sobre hum negocio tam trabalhoso, & tam impor-
,, tante, para saberem as disposiçoens em que os achaõ, a fim de servirem de regra à resolu-
,, çaõ que se deve tomar, no caso que tenhaõ a desgraça (o que com tudo naõ temem da
,, bondade, & rectidaõ do Emperador seu senhor) de que Sua Mag. naõ reconheça as ra-
,, zoens, que se discutiraõ na sua Assemblea geral.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Mayo.

EL Rey determina ir na semana proxima a Kinsington, para alli celebrar o anniversario de seu nascimento, & o seguiráõ as Princesas suas netas, que naquelle sitio haõ de passar este Veraõ, & que a Princesa Carolina, que se achou huns dias muy doente, está ao presente livre de queyxa, & em estado de poder acompanhar as Princesas suas irmãs. A Princesa de Galles se acha muy convalecida, & o novo Principe seu filho (a quem se assegura que ElRey seu avó dará o titulo de Duque de Lancastro) muyto bem nutrido. ElRey mandou ordem a tres Regimentos de Cavallaria, que estaõ actualmente em Escocia, para q̃ marchem para o Norte de Inglaterra; & corre voz que mandou prorogar o Parlamento de Irlanda atè o mez de Setembro proximo.

O Clero de varias Provincias deste Reyno vay mandando agradecimentos ao Conde de Nottingam pelo tratado, que fez contra o Arrianismo. Publicouse huma ordem delRey mandada aos Arcebispos, & Bispos do Reyno, para manterem a uniaõ na Igreja, & a pureza da Doutrina Christãa, particularmente no que toca ao mysterio da Santissima Trindade. Os Juizes de paz das Cidades de Londres, & Westminster, & do Condado de Middlesex, se ajuntáraõ hontem para tomar as suas medidas, a fim de castigar a blasfemia, & profanaçaõ, & resolvèraõ prometter premios aos que denunciarem os culpados em semelhantes crimes.

Leraõ-se na Camera dos Communs muytas cartas, & memoriaes pertencentes à recusaçaõ, que os Estados de Barbante fazem de entregar a Roberto Knigth; depois do que se ordenou que se formasse huma Junta para examinar o estado presente do commercio deste Reyno com as Cidades do Paiz bayxo Austriaco. Na ultima posta de Hollanda chegáraõ tres massos de cartas, hum para ElRey, & dous para o Parlamento, o qual sendo informado pelo Chanceller, deu permissaõ para que elle abrisse os que lhe vinhaõ encaminhados, & se achou nelles hum projecto para restabelecer a boa administraçaõ das rendas; mas naõ se sabem ainda as mais circunstancias delle.

A Camera dos Communs formada em Junta grande tornou a considerar a 20. do corrente o estado do credito publico, & resolveo reduzir a 300. por 100. a segunda, terceyra, & quarta subscripçaõ em dinheyro, & da mesma sorte as das rendas annuaes remiveis. Hoje continuou a tratar da mesma materia, & a examinar os meyos de restabelecer o credito da naçaõ, sobre o que se propoz desencarregar a Companhia do Sul dos sete milhoens & meyo, que ella se obrigou a pagar ao Estado; porèm esta proposta foy regeytada pela pluralidade de 175. votos contra 169. & se resolveo com o numero de 209. contra 138. que se desencarregará a dita Companhia de cinco milhoens, & que os dous & meyo se empregaráõ em descarregar a naçaõ.

O navio chamado *Maria Martha de Londres*, mandado pelo Capitaõ *Hart*, foy tomado na Bahia de Biscaya por hum Cossario Argelino, o qual lhe tirou toda a equipagem Ingleza, deyxandolhe somente a bordo o Capitaõ com hum filho, & hum moço, metendolhe equipagem Moura para o seu governo; porem o Capitaõ observando que esta naõ era muy habil na arte da navegaçaõ, determinou livrarse do cativeyro com hum estratagema, & para

este effeyto fez secretamente hum buraco no poraõ, por onde entrou algũa agua, o que causou tal terror nos Mouros, que lhe pediraõ os quizesse salvar do perigo, em que se imaginavaõ, & lhe entregáraõ o governo do navio para os conduzir a algum porto visinho, & o Capitaõ aproveytando-se da confiança, que faziaõ delle, os conduzio às Dunas, onde chegou a 4. deste mez, & se achaõ fazendo quarentena no rio Tamesis com a guarda de huma nao de guerra.

FRANÇA.

Pariz 31. de Mayo.

NAõ se sabe ainda com certeza quando se dará principio ao Congresso de Cambray. ElRey mandou huma carta ao Pretendente da Grãa Bretanha, naõ se diz com que motivo. O Duque de Chartres como Coronel General da Infantaria, escolheo para seu Secretario o Abbade Mangot, que foy seu Mestre. O Marquez de Biron, Tenente General, & primeyro Estribeyro do Duque Regente, foy feyto Mestre de Campo General da Infantaria Franceza, & Estrangeyra; & o Marquez de la Fare Capitaõ das guardas do Corpo de S. Alt. Real, nomeado Commissario géral da mesma Infantaria, & ambos estaraõ às ordens do Duque de Chartres, em cujo favor se creáraõ estes dous postos novos. Os Cantões Esguizaros insistem muyto que se naõ faça reforma nas suas tropas, que servem actualmente em França, pretendendo que será contrario aos artigos de aliança, que com elle se tem feyto. No exame, que os Commissarios do Conselho fizeraõ nos papeis da Companhia da India, se tem achado que o famoso Joaõ Law, que foy Controlor General, está devendo 18. milhões ao Banco. Guilhelmo Law seu irmaõ foy levado da prisaõ, em que estava, para a da *Conciergeria*, & ha ordem para se receberem todas as acções de seus acredores.

O Embayxador da Corte Ottomana continùa a receber todas as honras, & favores, que se podem permitir com especialidade a pessoas do seu caracter, procurando a Corte darlhe continuas occasioens de se divertir. A 20. deste mez foy visitar o Marechal de Ville-Roy, que lhe deu hum magnifico banquete, & depois o conduzio ao quarto delRey, que lhe fez a honra de fallarlhe. Na mesma noyte foy à Comedia Italiana, onde se representava a Comedia burlesca intitulada *Arlequin menino*, *Estatua*, *& papagayo*. A 22. foy ver o Hospital dos Invalidos, onde foy convidado a jantar esplendidamente em huma mesa de sessenta cubertas; & Mons. Le Blanc, Ministro de guerra, que desde o Domingo antecedente tinha dado ordem aos aprestos, lhe fez alli dar todas as honras devidas a Sua Excellencia. A 26. irá a Versalhes, onde passará oyto, ou dez dias. Tinhaõ-se offerecido a este Ministro desde que chegou a esta Corte 1000. libras por dia para a sua despeza, porèm elle se contentou com 800. que lhe devem correr até o principio do mez de Agosto, em que determina partir por terra para Constantinopla.

As novas de Toulon continuaõ em nos affligir, porque a peste à proporçaõ da sua grandeza faz mayor estrago naquella Cidade, que na de Marsilha, & tem menos donde tirar os mantimentos para a sua subsistencia. Correo voz que o contagio tinha já contaminado o termo de Montauban, mas naõ se confirma; & se espera que o mesmo será em Nizi. Mandouse prohibir a feira de *Beaucaire* por ordem da Corte, para impedir que o mal se naõ communique a outras partes do Reyno, & se tem mandado reforçar com alguns batalhoens as tropas, que guardaõ a linha de circumvallaçaõ, q para o mesmo effeyto se mandou fazer. Em Montpelher se está com grande susto, por haver penetrado a peste em hum lugar de *Givaudan*, chamado *Canurgue*, onde se mandaraõ Medicos, & Cirurgioens. Tambem penetrou na Villa de *Ruergue*, sem se poder saber como.

HESPANHA.

Madrid 10. de Junho.

HOje se esperaõ Suas Magestades nesta Corte com o Principe das Asturias, para assistirem à procissaõ de *Corpus*, & os Infantes chegaráõ à manhãa.

Ha cartas do Perú, que dizem haver chovido no territorio de Zamia, por espaço de 15. dias continuos, com trovoens, relampagos, & rayos, & que a agua foy em tanta abundancia, que os Rios inundaráõ o Paiz, arruinaráõ huma Villa, & alguns lugares, & fizeráõ perecer hum grande numero de trabalhadores nas minas, & quantidade de gados nos campos,

pos, & que dos vapores, que depois sahiraõ das aguas, embalsadas se originàraõ doenças contagiosas, de que tinha fallecido muyta gente. D. Manoel de Samaniego & Jaca, Conego da Cathedral de S. Domingos da Calçada, foy nomeado por S. Mag. para Arcebispo de Tarragona, & D. Francisco Isquierdo Zeron feyto Tenente de Rey do Castello de Alicante.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Junho.

MOnf. Firrao, Nuncio Apostolico de S. Santidade, havendo recebido hum Postilhaõ de Roma, teve audiencia particular del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, a quem appresentou huma carta toda escrita da propria maõ do novo Pontifice, em que lhe dava noticia da sua eleyçaõ, & chea de affectuosas expressoens, & agradecimentos, em que tambem envolvia muytos louvores de André de Mello & Castro, Embayxador extraordinario de S. Mag. naquella Curia. A mesma noticia participou S. Excellencia à Rainha N. Senhora.

Domingo passado pelas seis horas da manhãa chegou outro Correyo de Roma, despachado pelo Embayxador André de Mello & Castro a S. Mag. com a noticia de haverem chegado a Leorne com a feliz viagem de dez dias os Senhores Cardeaes da Cunha, & Pereyra, os quaes lhe haviaõ logo expedido hum Correyo com o aviso da sua chegada, & que elle lhes mandára immediatamente outro, para que regulassem a sua viagem de Roma em fórma, que pudessem achar preparado tudo o que era necessario para o seu recebimento, que com effeyto lhes tinha já prompto o Palacio, em que elle Embayxador primeyro morou, & ultimamente residio o Cardeal de Santa Ignes, que hoje he Secretario de Estado, & ficava fazendo as mais disposições para huma sumptuosa entrada de suas Eminencias, que se esperavaõ até o fim do mez de Mayo em Roma.

Pelo mesmo Correyo se recebeu aviso de que S. Santidade lograva perfeyta saude, & que a 20. se tinha coroado com extraordinaria magnificencia, fazendo naquelle dia assistir no seu solio a D. Carlos Albani, a quem declarou Principe de Soriano, & poz no numero dos Principes da primeyra ordem, com satisfaçaõ de toda a casa Albani, & applauso de toda Roma; que S. Santidade naõ quer que nenhum Prelado tenha mais de hũ emprego, & que assim mandára insinuar a Monf. Falconieri, que fizesse escolha ou do governo de Roma, ou da Auditoria de Rota, (cargos que occupava juntamente) & que elle escolhera ficar com o primeyro; que estavaõ em termo de ajustarse de todo as differenças, que havia tanto tempo reynavaõ entre a Corte de Roma, & de Turin, & que neste caso iria a esta por Nuncio Monf. Passionei, que ultimamente foy feyto Secretario das cartas Latinas; que naõ quer S. Santidade que nenhum de seus sobrinhos, & parentes recebaõ presente algum de ninguem, sobpena da sua indignaçaõ; por cuja causa Monf. o Abbade Conti seu sobrinho tornou a mandar ao Marquez del Bufalo hum rico florão, que lhe tinha mandado; que todos os Cardeaes, que tinhaõ vindo a assistir ao Conclave, voltariaõ para as suas residencias, tanto que S. Santidade fizesse a funçaõ de dar o Capello aos que ainda o naõ tinhaõ recebido, que saõ dez, a saber, dous Portuguezes, dous Hespanhoes, dous Francezes, & quatro Alemaens, o que se deve fazer no primeyro Consistorio que houver, depois de chegarem a Roma os Senhores Cardeaes Portuguezes.

Na Igreja Parroquial do Santissimo Sacramento foy bautizada com o nome de Anna, por seu tio o Illustrissimo Dom Filippe de Sousa, Chantre da Santa Igreja Patriarcal, hũa filha primogenita de Rodrigo de Sousa Coutinho, & da Senhora D. Maria Antonia de Menezes.

Pelas cartas de Coimbra se tem a noticia, de se haverem celebrado na Sè daquella Cidade, com muyta magnificencia, as exequias do Summo Pontifice defunto Clemente XI. havendose levantado hum soberbo mausoleo no meyo daquelle Templo, que estava todo armado de luto; & que neste acto fizera huma eloquente Oraçaõ funebre o R. P. M. Joseph Freire da Companhia de Jesus.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,

Com todas as licenças necessarias.